

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DO SERTÃO
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

MARIA PAULA FARIAS SOBREIRA

**A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA PÚBLICA NA
COMUNIDADE: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE ARAPIRACA/AL**

Delmiro Gouveia, AL

2023

MARIA PAULA FARIAS SOBREIRA

**A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA PÚBLICA NA
COMUNIDADE: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE ARAPIRACA/AL**

Monografia apresentada ao Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharelado/Licenciatura em Engenharia Civil.

Orientador: Prof. MSc. Alexandre Nascimento de Lima.

Delmiro Gouveia, AL

2023

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca do Campus Sertão
Sede Delmiro Gouveia

Bibliotecária responsável: Renata Oliveira de Souza CRB-4/2209

S677i , Sobreira, Maria Paula Farias

A importância da construção de uma praça pública na comunidade:
estudo de caso na cidade de Arapiraca – Alagoas / Maria Paula Farias
Sobreira. - 2023.
69 f. : il.

Orientação: Alexandre Nascimento de Lima.
Monografia (Engenharia Civil) – Universidade Federal de
Alagoas. Curso de Engenharia Civil. Delmiro Gouveia, 2023.

1. Construção civil. 2. Praça pública. 3. Obra pública. 4. Arapiraca – Alagoas. I. Lima, Alexandre Nascimento de. II. Título.

CDU: 624.05

FOLHA DE APROVAÇÃO

MARIA PAULA FARIAS SOBREIRA

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA PÚBLICA NA COMUNIDADE: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE ARAPIRACA/AL

Monografia submetida à banca
examinadora do curso de Engenharia Civil
da Universidade Federal de Alagoas e
aprovada em 18 de setembro de 2023.

Alexandre Nascimento de Lima

Prof., MSc. Alexandre Nascimento de Lima, UFAL (Orientador)

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 TEREZA CRISTINA LEITE CEZAR
Data: 13/10/2023 11:43:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Arquiteta e Urbanista Tereza Cristina Leite César, UFAL (Examinadora Externa)

Odair Barbosa de Moraes

Prof., Dr. Odair Barbosa de Moraes, UFAL (Examinador Interno)

Agradeço à Deus, a minha família e aos meus amigos. In memoriam ao meu pai.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, pelo amor e proteção que senti de perto em todos os anos que morei longe da minha família. Minha fé foi uma ferramenta poderosa para que eu enfrentasse as adversidades e não desistisse do meu sonho.

Aos meus pais, José Rosival Chagas Sobreira (in memoriam) e Nucineide Brito de Farias Chagas Sobreira, todo meu amor e minha gratidão, por sempre me incentivarem a ser uma pessoa melhor, me apoiarem nos momentos difíceis e por nunca duvidarem da minha capacidade. Sem eles, eu jamais chegaria tão longe.

Ao meu professor, Alexandre Nascimento de Lima, por aceitar me orientar mesmo quando eu não sabia o tema do trabalho, mas principalmente, por entender todas as dificuldades que enfrentei no último ano, ter respeitado meu momento de dor e sempre ter se mostrado disposto e paciente.

Às minhas irmãs do coração, Andreza Karina, Anne Gabrielle, Ariany Carnaúba, Katarina Beatriz, Lara Karine, Maria Beatriz, Maria Clara, Maria Katarina e Tereza Cristina, que dividiram a vida, as casas e as dificuldades do curso comigo, foram vocês que tornaram tudo mais leve e fazem parte dessa conquista.

Aos amigos que conheci durante os anos de faculdade, Allyson Maciel, Ariadne Kimberly, Joabe Kavaci, Joana Fortes, Josilane Melo, Murilo Lima, Myllena Barros, Raquel Maria e Renata Soares, que foram importantes não somente nos estudos, mas também nos momentos de rir dos problemas.

Aos amigos que fiz em Delmiro, Alice Xavier, Carla Ludmila, Carlos Barboza, Jessyca Oliveira, José Carlos, Laís Barbosa, Priscila Carina, Thayane Alves, Valéria Cristina e Vítor Abreu, que por muitas vezes foram minha família.

E por fim, aos meus amigos de toda vida, Ana Paula Ramos, Isabelly Araújo, Lara Magalhães, Larissa Albuquerque, Lohana Vasconcelos, Lorena Rodrigues e Lucas Magalhães, que entenderam minha ausência, nunca deixaram que as nossas amizades fossem afetadas pela distância e estiveram comigo do primeiro ao último dia.

RESUMO

O engenheiro civil é capaz de exercer um papel de extrema relevância na sociedade civil através do planejamento urbano. Diante disso, a construção de uma praça pública para elevar a qualidade de vida dos moradores locais, fornecendo um lugar para a convivência social entre o bairro. E, assim, foi realizado uma análise do terreno destinado a construção da praça para identificar suas características e potencialidades. As praças como lugares públicos desempenham papéis importantes na vida urbana, como qualidade de vida e melhoria do meio ambiente além da integração social. As praças também contribuíram para o respeito ao meio ambiente natural e patrimônio histórico. O trabalho teve como intuito promover uma análise substancial na construção da praça pública na comunidade, no caso em específico, da cidade de Arapiraca/AL. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa acerca da paisagem urbana e da hospitalidade pública, tendo como objeto empírico a Praça Área Verde Dom Constantino Lüers, conhecida como Área Verde.

Palavras-chave: Praças públicas; meio ambiente; construção civil; qualidade de vida.

ABSTRACT

The civil engineer is able to play an extremely important role in civil society through urban planning. In view of this, the construction of a public square to raise the quality of life of local residents, providing a place for social coexistence between the neighborhood. And, thus, an analysis of the land intended for the construction of the square was carried out to identify its characteristics and potentialities. The squares as public places play important roles in urban life, such as quality of life and improvement of the environment in addition to social integration. The squares also contributed to respect for the natural environment and historical heritage. The work had as primary purpose of the project to promote a substantial analysis in the construction of the public square in the community, in the specific case, of the city of Arapiraca/AL. The methodology used was a qualitative research about the urban landscape and public hospitality, having as empirical object the Dom Constantino Lüers Green Area Square, known as the Green Area.

Keywords: Public squares; environment; civil construction; quality of life.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Ágora Grega	15
Imagem 2 – Mapa de Alagoas com destaque para a cidade de Arapiraca	18
Imagem 3 – Quadras da Praça Área Verde Dom Constantino Lüers	19
Imagem 4 – Quadra 01 antes da intervenção	21
Imagem 5 – Quadra 01 após a intervenção	21
Imagem 6 – Quadra 02 antes da intervenção	22
Imagem 7 – Quadra 02 após a intervenção	22
Imagem 8 – Bicicletário e academia ao ar livre da quadra 02	23
Imagem 9 – Quadra 03 antes da intervenção	23
Imagem 10 – Quadra 03 após a intervenção	24
Imagem 11 – Quadra 04 antes da intervenção	24
Imagem 12 – Quadra 04 após a intervenção	25
Imagem 13 – Quadra 05 antes da intervenção	25
Imagem 14 – Quadra 05 após a intervenção	26
Imagem 15 - Caixa de areia com playground em eucalipto da quadra 05	26
Imagem 16 - Caixa de areia com carro e animais em madeira da quadra 05	27
Imagem 17 – Quadra 06 antes da intervenção	27
Imagem 18 – Quadra 06 após a intervenção	28
Imagem 19 – Quadra 07 antes da intervenção	29
Imagem 20 – Quadra 07 após a intervenção	29
Imagem 21 – Bicicletário e alambrado da quadra 07	30
Imagem 22 – Tabela de basquete e mesas de futmesa da quadra 07	30
Imagem 23 – Quadra 08 antes da intervenção	31
Imagem 24 – Quadra 08 após a intervenção	31
Imagem 25 – Academia ao ar livre da quadra 08	32
Imagem 26 – Quadra 09 antes da intervenção	32
Imagem 27 – Quadra 09 após a intervenção	33
Imagem 28 – Balanços e gaiola em eucalipto da quadra 09	33
Imagem 29 – Girafa para escalada em eucalipto da quadra 09	34
Imagem 30 – Quadra 10 antes da intervenção	34
Imagem 31 – Quadra 10 após a intervenção	34
Imagem 32 – Mesas em concreto com tabuleiro de xadrez	35

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Resposta dos moradores sobre frequentar a praça	37
Gráfico 02 – Resposta dos frequentadores sobre o espaço da praça	39
Gráfico 03 – Resposta dos moradores sobre o espaço da praça	39
Gráfico 04 – Resposta dos frequentadores sobre mobiliário	40
Gráfico 05 – Resposta dos moradores sobre mobiliário	40
Gráfico 06 – Resposta dos frequentadores sobre os brinquedos	41
Gráfico 07 – Resposta dos moradores sobre os brinquedos	41
Gráfico 08 – Resposta dos frequentadores sobre as opções de lazer	42
Gráfico 09 – Resposta dos moradores sobre as opções de lazer	42
Gráfico 10 – Resposta dos frequentadores sobre o paisagismo	43
Gráfico 11 – Resposta dos moradores sobre o paisagismo	43
Gráfico 12 – Resposta de frequentadores sobre a estética do local	44
Gráfico 13 – Resposta de moradores sobre a estética do local	44
Gráfico 14 – Resposta de frequentadores sobre a iluminação	45
Gráfico 15 – Resposta de moradores sobre a iluminação	45
Gráfico 16 – Resposta de frequentadores sobre atividades praticadas	46
Gráfico 17 – Resposta de moradores sobre as atividades praticadas	46
Gráfico 18 – Resposta dos frequentadores sobre a segurança	47
Gráfico 19 – Resposta dos moradores sobre a segurança	47
Gráfico 20 – Resposta dos moradores sobre a construção da praça	48
Gráfico 21 – Resposta dos moradores sobre o que fariam de diferente na praça	48

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	Objetivo geral.....	12
1.2	Objetivos específicos.....	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1	Histórico das Praças.....	14
2.2	Evolução da praça.....	16
2.3	História da cidade, bairro e praça de Arapiraca – AL.....	18
3	METODOLOGIA	36
4	DISCUSSÕES E RESULTADOS	38
5	CONCLUSÃO	49
	REFERÊNCIAS.....	50
	APÊNDICE – QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS E OUTRAS RESPOSTAS	52
	ANEXO – PROJETOS DA PRAÇA.....	60

1 INTRODUÇÃO

As praças são tão antigas quanto as próprias cidades, visto que eram espaços públicos de importância ímpar na cultura greco-romana, uma vez que tinham como intuito diversas funções, entre elas, reunir os civis e os políticos, sendo, assim, o centro da vida pública (CALDEIRA, 2007).

As praças são de suma importância para a socialização, lazer dos moradores, questões ambientais, valorização do espaço urbano, além de ser utilizada de forma estratégica como ponto de referência. Praças produzem um ambiente mais seguro, confortável e, de forma estratégica, são propícias a desenvolverem novas atividades que englobem o meio estético, social e econômico do local. Todo esse englobamento permite proporcionar, de maneira relativa, a qualidade de vida dos habitantes (PIPPI, 2019).

É importante ressaltar que, apesar das praças possuírem artifícios importantes, apenas projetá-la e esperar que sua existência e estrutura possuam efeito automático, é inviável, pois precisam de outros fatores colaborantes, que vão desde sua engenharia e arquitetura até as questões antropológicas e sociais (CASTRO, 2013).

Para projetar uma praça que cumpra o seu propósito, é preciso compreender as dinâmicas urbanas e o cotidiano dos cidadãos, assim como as características locais e regionais dos habitantes que vivem na cidade em seus múltiplos aspectos. De modo que a praça reflita as demandas existentes dos possíveis usuários, e assim sejam realmente utilizadas de modo a satisfazer e beneficiar a população local (SASSEN, 2013).

Diante do exposto, fica notório que o trabalho tem como relevância aprimorar e expandir conhecimentos acadêmicos na área de engenharia civil, expondo sobre a magnitude que pode ocorrer devido à construção de uma praça. Além disso, é benéfico à construção e à oferta desse serviço, por ser um importante espaço de socialização e lazer dos moradores.

1.1. Objetivo geral

Descrever sobre a importância da construção da praça pública na comunidade na cidade de Arapiraca/AL.

1.2. Objetivos específicos

- Coletar informações sobre a praça, através de um questionário aos moradores e visitantes.
- Explicitar a notoriedade da praça para o ambiente e para a cidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este trabalho é dividido em três capítulos. O primeiro capítulo descreve sobre o histórico das praças explicando como foi o surgimento das mesmas mundialmente e como vieram para o Brasil. O segundo capítulo retrata sobre o surgimento das praças desde os primórdios e como tinham outras funções distintas dos dias atuais. Para finalizar os capítulos, o terceiro aborda sobre a Praça Área Verde Dom Constantino Lüers, localizada em Arapiraca, Alagoas, sobre seu projeto e as mudanças que sua construção trouxe para a região.

2.1 Histórico das Praças

As praças, quando as cidades estavam sendo constituídas, eram dispostas em frente às capelas ou igrejas que eram denominados pontos centrais. Diante disso, as casas e comércios se alocavam em seu entorno (PRETO, 2014).

É importante ressaltar que, nos primórdios, as praças tinham uma função com um rico significado que não se limitava a ser apenas um local de cruzamento de vias públicas, estacionamento para veículos ou ponto para comércio das mais diversas mercadorias, pois, na antiguidade, o seu significado era social, tornando atualmente uma representação de um espaço da memória histórica, que forneceu tanto a moldura quanto o fundo para discursos políticos e culturais sobre a cidade, trazendo, para o local, identidade e tradição. Fazendo tal analogia, fica nítido que a função da praça se alterou ao longo do tempo (DE ANGELIS et al., 2005).

As praças, no decorrer da história, ficaram marcadas porque foram construídas para se consistirem em patrimônio histórico e se destacarem por serem locais onde ocorriam manifestações, festivas e políticas. Um exemplo é na Grécia: o espaço tido como precursor da praça (Ágora grega ou Fórum romano), local de encontro do povo, havendo trocas de opiniões, além da deliberação sobre assuntos da vida política da população. Com o passar dos tempos, o percurso das construções e usos das praças passa por várias transformações; a cada época surgem elementos que promovem tais mudanças (SILVA, 2015). Observa-se um exemplo da Ágora na Imagem 1.

Imagem 1 – Ágora Grega



Fonte: Decora, (2019).

Para mapear sobre a origem das praças é importante explicar que os conhecimentos atuais estão enraizados na história. Por exemplo, estima-se que a mesma teve surgimento na antiga Grécia e em Roma, pois recebem denominações de algumas categorias de espaços e de elementos urbanos como, por exemplo, rua, lugar de comércio e de circulação. Essas denominações são consideradas como um local de encontro cívico-social, lugar nobre e de prestígio, o monumento, além de ser considerado como a obra de engenharia de infraestrutura (LOBODA, 2005).

Segundo Loboda; Angelis (2005), com o tempo, as praças foram reduzidas a estreitos oásis verdes ou a meros espaços de estacionamento, não tendo mais um espaço de prazer de viver em coletividade. Porém, Segawa (1996) ressalta que os parques e jardins públicos afloram nas cidades europeias. Tratando-se de uma nova forma de urbanização e consolidação dos espaços urbanos, fazem o lugar único e com um olhar distinto, apreciando a relação entre o homem e a natureza.

No Brasil, as praças vêm de extensa data, visto que, nos primeiros séculos da colonização, esses espaços continham muita atenção dos administradores, pois

constituíam pontos de atenção e focalização urbanística da cidade, contando com uma arquitetura de apuro em seu entorno, já que era um ponto de concentração da população do município (REIS FILHO, 1968). Em sua maioria, as praças tiveram surgimento com a função de embelezar à existência das igrejas, sendo elementos de ligação das mesmas com a cidade (MARX, 1980).

No início do século XX teve o apogeu da construção e reforma dos cinemas; diante disso, algumas praças brasileiras ficaram marcadas e denominadas como importantes para a sociedade. Consequentemente, surgiram cafés e sorveterias no local para proporcionar lazer (PINTO, 2003).

Ao pensar em praças no Brasil, imagina-se um espaço quebrado, abandonado e abarrotado de estacionamentos e grades. Importante ressaltar que as praças sem planejamento rendem um local desorganizado e sem estrutura, quando não realizado de forma arquitetada (DE ANGELIS *et al.*, 2005).

Diante disso, a urbanização e o embelezamento das praças neste período servem não apenas como símbolo de uma arquitetura do espetáculo, mas também como uma máscara para esconder a verdadeira cidade, onde a pobreza e as diferenças sociais geravam crescentes tensões (LIMA, 2000).

A partir da década de 1950, a praça começa a perder seu encanto devido à mudança da vida noturna e, no final do século XIX e início do século XX, houve uma preocupação com a modernização e embelezamento das praças brasileiras (PINTO, 2003). Em brevírio, no desdobrar-se da história do Brasil, o papel desempenhado pelas praças nas cidades têm sido uma consequência das necessidades apresentadas de cada época, ao mesmo tempo em que é um reflexo da realidade encontrada da presente sociedade (LOBODA, 2005).

2.2 Evolução da praça

Atualmente as cidades podem ser compreendidas além de seus espaços geográficos, pois estabelecem relações entre pessoas que vão visitá-las, e com os próprios moradores. É de suma importância ressaltar que a cidade é uma organização viva e dinâmica que está em constante modificação e necessita da interação entre os espaços públicos e seus equipamentos urbanos. Esses fatores favorecem a mobilidade urbana e a apropriação desses espaços (CASSAPIAN; RECHIA, 2014).

Com a evolução das civilizações, a forma urbana foi sendo modificada e moldada com o passar dos anos, gerando desenvolvimento territorial. Entretanto, uma redução das áreas que atuam na melhoria e qualidade de vida da população foram minimizadas como, por exemplo, áreas públicas de lazer, arborização urbana, técnicas de conforto, qualidade de passeios públicos, entre demais fatores (MASCARÓ, 2013).

Diante disso, vieram os problemas ambientais, como alteração do clima, enchentes e diminuição das áreas verdes urbanas, as quais fizeram com que a população priorizasse cada vez mais pelo conforto de seus automóveis e quintais, ao contrário de contemplar e utilizar o espaço urbano (HOSTETLER et al., 2011).

A arborização, vegetação de maneira geral, parques e praças são componentes funcionais vitais para uma cidade saudável, já que trazem inúmeros benefícios, entre eles transformar a localização em comunidades mais confortáveis (GARTLAND, 2010).

É importante ressaltar que, à medida que a cidade cresce, o papel da praça muda acentuadamente, embora o seu carácter social se mantenha. Segundo Lima (2008), a praça é um local por excelência de interação social.

Portanto, o palco contemporâneo é visto como um espaço que não possui função específica, nem depende inteiramente do edifício ou monumento. Como retrata Denardin (2011), o objetivo é criar um lugar atrativo para encontros.

Padilha (2019) enfatiza os encontros intencionais, os períodos, as práticas sociais, as manifestações da vida urbana e comunitária, as funções estruturais resultantes e a arquitetura subjacente, que também muda de forma, por exemplo, através de diferentes projetos de revitalização. É importante ressaltar que a praça é um local de encontro, construído para a comunidade, e significativo, um marco central para o desenho de itinerários, pontos de chegada e partida, concentração e dispersão, bem como interiores ou habitação exterior. Estes intercâmbios geralmente incluem intercâmbios formais e informais, tais como exposições coletivas. Portanto, na praça, ou em seu entorno, há um mundo em movimento.

Para De Angelis (2005), do romance à prática, do conceito à função, a praça é muitas coisas diferentes, mas todas se juntam para um entendimento comum; é um lugar de encontro. Portanto, a praça é um ponto de encontro num outro sentido, mas para compreender é preciso situá-la no contexto da cidade e das suas contradições.

Estas são as contradições através das quais a vida se reproduz e dão formas concretas de vida.

Com a forma física, ou com a sua forma material inalterada, muitos podem ser os significados atribuídos a este espaço. A praça não é um espaço neutro; ao contrário, é cheia de intenções referentes ao momento histórico no qual surgiu e, principalmente, ao momento presente (PADILHA, 2019).

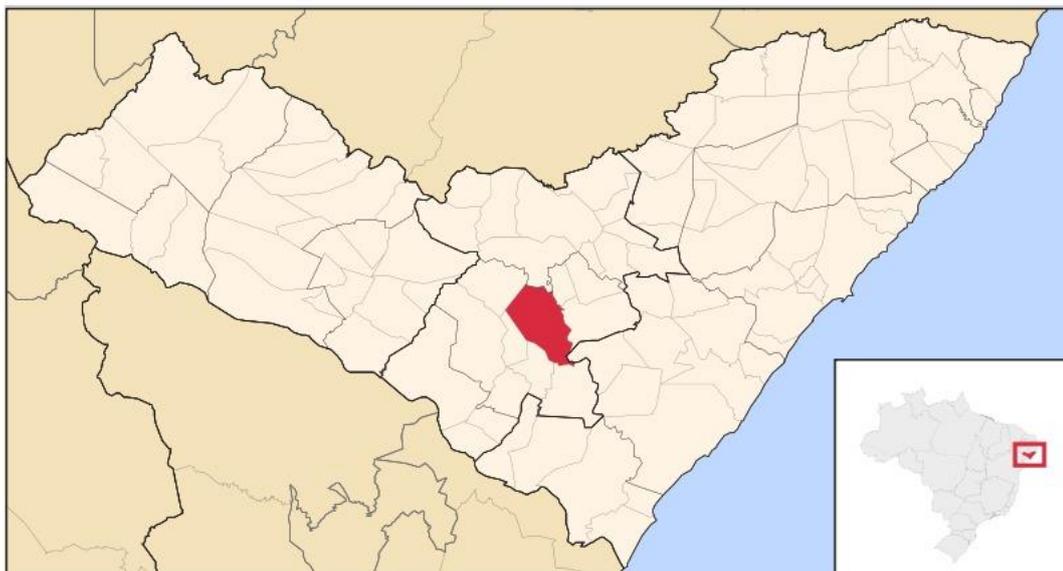
Observa-se que muitas e significativas foram as mudanças pelas quais as praças passaram ao longo do tempo. São mudanças que não se esgotaram e estão sendo continuamente reelaboradas, que dizem respeito, dentre outros aspectos, à sua definição, à sua concepção, aos aspectos físicos e às formas de uso.

2.3 História da cidade, bairro e praça de Arapiraca – AL

Arapiraca é a segunda maior cidade de Alagoas, situada no agreste do estado (Imagem 2) e abrangendo uma área de 345,655 km². Tem sua população superior a 234 mil habitantes (IBGE, 2022). O bairro Santa Esmeralda, apesar de ser predominantemente residencial, conta com escolas, empresariais, grandes supermercados, condomínios residenciais e diversos empreendimentos importantes da cidade, além de um dos maiores pontos turísticos, sendo objeto de estudo do presente trabalho, a Praça Área Verde Dom Constantino Lüers. O bairro é limitado pela AL-220, que é uma das entradas da cidade, e com os bairros Jardim de Maria, Caititus, Senador Arnon de Melo, Alto do Cruzeiro e Novo Horizonte.

A Praça Área verde, que atualmente possui dezenove quadras inauguradas, é um dos pontos turísticos mais famosos da cidade, com uma ótima localização, é cercada principalmente por edificações residenciais. As dez novas quadras, inauguradas em setembro de 2022, são o objeto de estudo do presente trabalho, as demais quadras foram inauguradas em outubro de 2005 e continuam no bairro Novo Horizonte até a Avenida Ceci Cunha, no entanto, as obras das quadras que dão continuidade a esse corredor verde da cidade, já foram iniciadas e o projeto conta com pelo menos mais quatro quadras, que seguem o padrão das quadras mais recentes.

Imagem 2 – Mapa de Alagoas com destaque para a cidade de Arapiraca



Fonte: Wikipédia, (2023).

A nova etapa da Praça Área Verde transformou a visão do local, onde antes se encontravam terrenos baldios, com vegetação e lixo, sem iluminação adequada e com sensação de insegurança. A construção das novas quadras deu um novo uso ao local, sendo amplas e iluminadas, ofertando diversas opções de lazer e um local de convivência pública de qualidade. As novas quadras, na Imagem 3, incentivaram o retorno ao uso das antigas praças, que receberam uma revisão elétrica e nova iluminação, aumentando a sensação de segurança do local, mais utilizado para caminhadas pelos frequentadores, por ser uma obra mais simples, antiga e com menos opções de atividades.

Através do Google Maps com o Street View, que fornece imagens panorâmicas do ambiente mapeado, foi possível captar algumas imagens de como as quadras eram antes da construção da Praça. O mapeamento conta com fotos do ano de 2011. Além destas, foram retiradas fotos atuais de cada quadra, mostrando a diferença do espaço após a intervenção.

O projeto da praça, presente em Anexo, é um projeto de revisão e atualização com a locação de playgrounds, áreas esportivas, lixeiras, refletores, entre outros. O projeto, solicitado pela Prefeitura Municipal de Arapiraca, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, teve como autor o arquiteto Josival Corrêa de Araújo Júnior, e, como colaboradores, os arquitetos Amanda Cristina Santos e Diogo dos Santos Albuquerque, que o idealizaram em conjunto.

Imagem 3 – Quadras da Praça Área Verde Dom Constantino Lüers



Fonte: Google Maps – Street View, adaptado pela autora, (2023).

Em sua primeira quadra, as margens da AL-220, onde antes era apenas um terreno baldio e sem uso, foi construída uma quadra iluminada, com bancos em granilite, lixeiras e ponto de ônibus, que possui obras de realizadas por uma artista local, que retrata a cultura da cidade por meio de desenhos que representam a Concatedral, o Guerreiro, a Folhinha e o Fumo, dentre outros símbolos culturais da cidade.

A imagem 4 mostra como era a primeira quadra da praça no ano de 2011, coberta por vegetação, mesmo estando em um ponto de destaque da cidade.

Imagem 4 – Quadra 01 antes da intervenção



Fonte: Google Maps – Street View, (2011).

A imagem 5 mostra o mesmo local após a construção da praça, destacando a valorização do local (calçada adequada para circulação de pedestres e intervenção artística).

Imagem 5 - Quadra 01 após a intervenção



Fonte: Autora, (2023).

A segunda quadra, academia ao ar livre, bancos a sombra de árvores frutíferas e um bicicletário, é o início da ciclovia que se estende ao longo das próximas 8 quadras. A imagem 6 mostra o local da segunda quadra coberto de vegetação e com cercas.

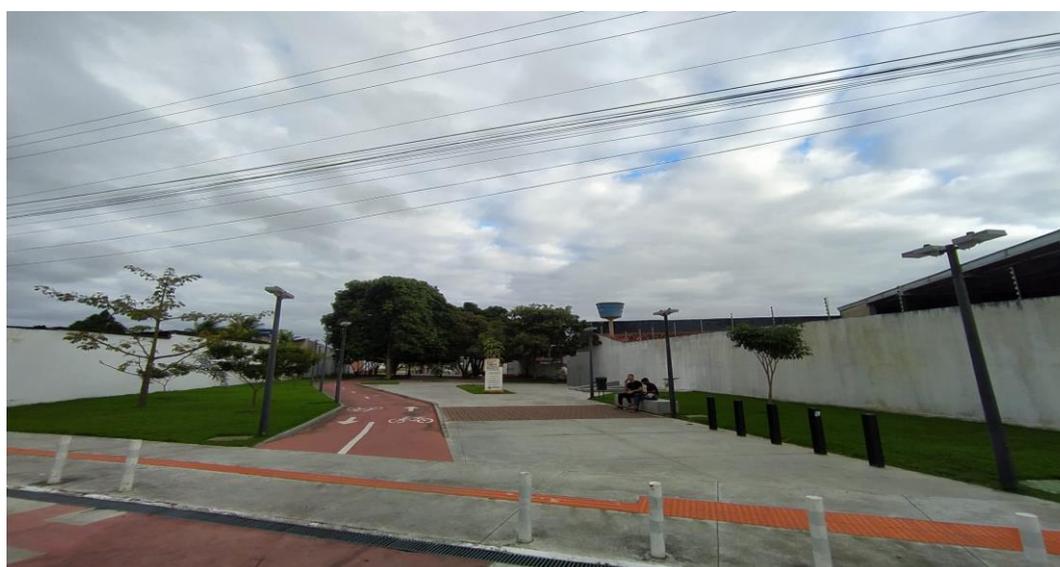
Imagem 6 - Quadra 02 antes da intervenção



Fonte: Google maps – Street View (2011).

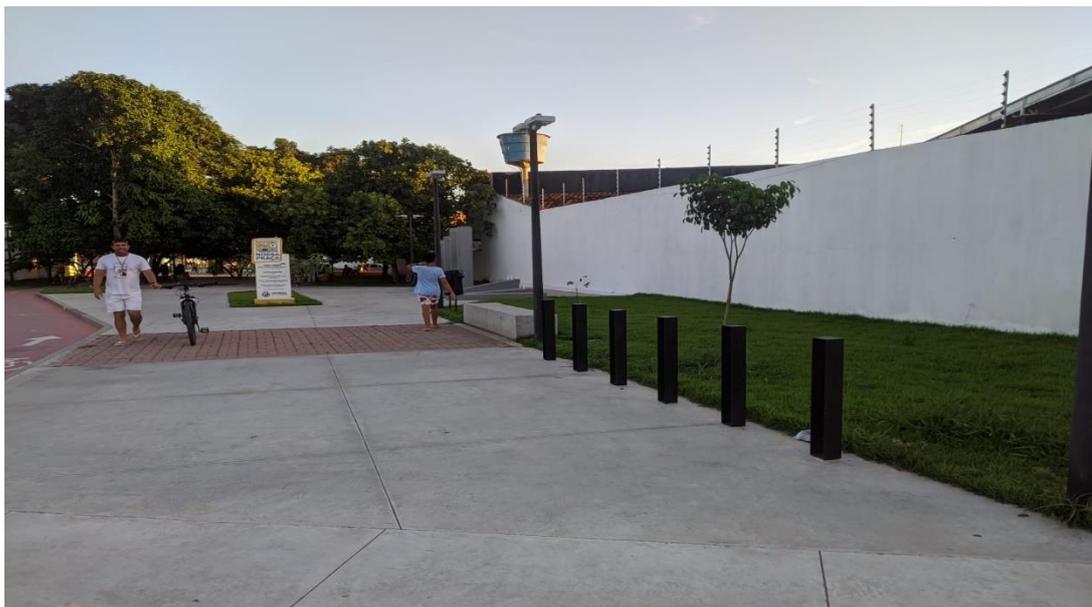
Nas imagens 7 e 8, pode-se notar os elementos que foram construídos e instalados na segunda quadra, como academia, bicicletário, bancos e balizadores.

Imagem 7 – Quadra 02 após a intervenção



Fonte: Autora, (2023).

Imagem 8 – Bicicletário e academia ao ar livre da quadra 02



Fonte: Autora, (2023).

A terceira quadra é uma das mais amplas e com paisagem mais livre, não tendo árvores de grande porte, apenas mudas que foram plantadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e bancos de granilite. Na imagem 9, é possível ver como era o espaço da quadra antes da construção da praça.

Imagem 9 – Quadra 03 antes da intervenção



Fonte: Google Maps – Street View (2011).

A imagem 10, além de mostrar o resultado da construção, também mostra que algumas árvores não foram incluídas no projeto e foram retiradas do local.

Imagem 10 – Quadra 03 após a intervenção



Fonte: Autora (2023).

A quadra 4 é a menor delas, por estar localizada no encontro de duas ruas, e, assim como na quadra 6, possui bancos à sombra das árvores. Na imagem 11 é possível ver que o terreno, onde hoje encontra-se a quadra 4, era cercado como propriedade e possuía condições inadequadas.

Imagem 11 – Quadra 04 antes da intervenção



Fonte: Google Maps – Street View (2011).

O resultado da quadra 4 está na imagem 12, que mostra situação atual do espaço e a faixa elevada da rua aberta, que visa a maior segurança para os pedestres.

Imagem 12 – Quadra 04 após a intervenção



Fonte: Autora, (2023).

Na quadra 5, está o primeiro playground para as crianças, brinquedos de eucalipto com balanços, casa do Tarzan, rampas, carro e animais de madeira que estão dispostos em duas caixas de areia. O projeto ainda não está finalizando, faltando um cercado, também em eucalipto, com gradil para as duas áreas.

A imagem 13 mostra o terreno e também uma via, que antes era utilizada, mas hoje se encontra a praça.

Imagem 13 – Quadra 05 antes da intervenção



Fonte: Google Maps – Street View, (2011).

As imagens 14, 15 e 16, mostram o resultado da construção e os elementos específicos que foram distribuídos na quadra, como os brinquedos e as caixas de areia.

Imagem 14 – Quadra 05 após a intervenção



Fonte: Autora, (2023).

Imagem 15 - Caixa de areia com playground em eucalipto da quadra 05



Fonte: Autora, (2023).

Imagem 16 - Caixa de areia com carro e animais em madeira da quadra 05



Fonte: Autora, (2023).

A quadra 6 antes da construção da praça está representada na imagem 17, que mostra a via e a condição do espaço antes da intervenção da prefeitura para a construção da praça.

Imagem 17 – Quadra 06 antes da intervenção



Fonte: Google Maps – Street View, (2011).

A imagem 18 mostra o resultado da quadra 6, com o paisagismo e o espaço do local.

Imagem 18 – Quadra 06 após a intervenção



Fonte: Autora, (2023).

A quadra 7 é o ponto principal de encontro dos jovens, além de um segundo bicicletário, uma tabela de basquete, um pequeno alambrado para futebol, duas mesas de futmesa, que foram as primeiras a serem instaladas em praça pública na cidade, possui bancos próximos que servem como arquibancada e bancos mais distantes no padrão da praça como um todo. Esta quadra também não foi finalizada até o momento da elaboração desse trabalho, de acordo com o projeto elaborado, faltando ainda uma parede de eucalipto, a finalização do granilite das arquibancadas, pintura da tabela de basquete e a instalação de grama sintética no alambrado, porém não impedindo o uso do local pelos frequentadores da praça. Na imagem 18, tem-se o terreno antes da construção da praça, que mostra a amplitude do espaço e também uma via de acesso.

Imagem 19 – Quadra 07 antes da intervenção



Fonte: Google Maps – Street View, 2011.

As imagens 20, 21 e 22 trazem o resultado da construção e também, elementos específicos que foram determinados para essa quadra em projeto.

Imagem 20 – Quadra 07 após a intervenção



Fonte: Autora, (2023).

Imagem 21 – Bicicletário e alambrado da quadra 07



Fonte: Autora, (2023).

Imagem 22 – Tabela de basquete e mesas de futmesa da quadra 07



Fonte: Autora, (2023).

Na oitava quadra da praça, além da segunda academia ao ar livre, que segue o mesmo modelo da primeira, localizada na quadra 2, possui árvores frondosas, que fazem sombra para os bancos próximos. A imagem 23 mostra como o espaço não possuía nenhum uso.

Imagem 23 – Quadra 08 antes da intervenção



Fonte: Google Maps – Street View, (2011).

A imagem 24 mostra a nítida mudança, ao longo de 12 anos, com a presença de grandes árvores, que completam o paisagismo da quadra. E a imagem 25 mostra a academia.

Imagem 24 – Quadra 08 após a intervenção



Fonte: Autora, (2023).

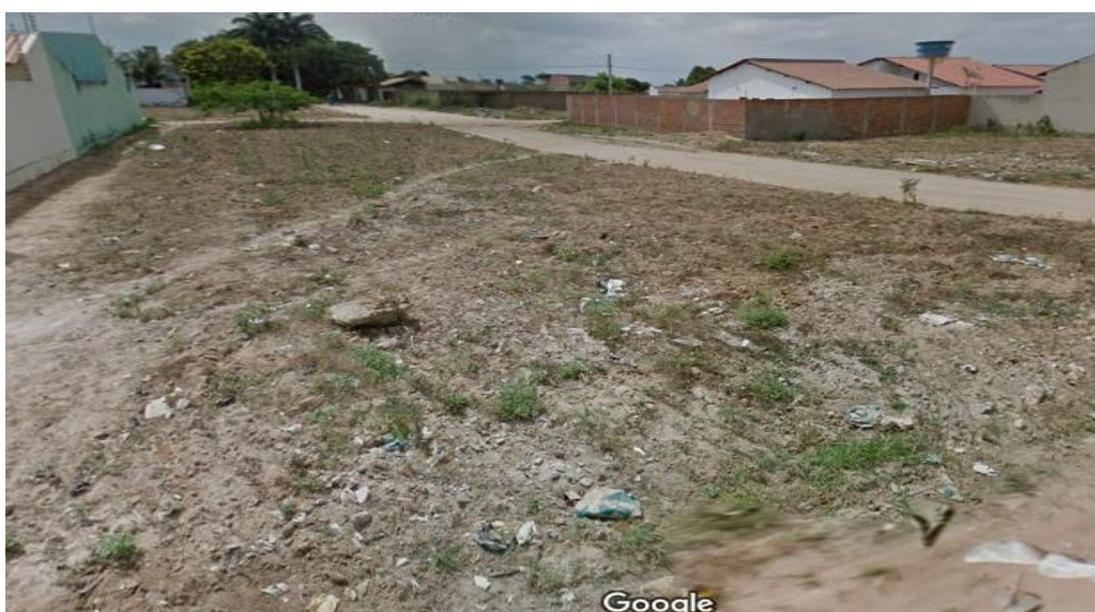
Imagem 25 – Academia ao ar livre da quadra 08



Fonte: Autora, (2023).

Na quadra nove, tem-se mais uma caixa de areia onde está o segundo playground infantil, também com brinquedos em eucalipto, balanços, gangorras, gaiola e girafa para escalada. De acordo com o projeto, também está faltando uma parede em eucalipto e um cercado de eucalipto com gradil. O espaço que hoje se encontra a quadra 9, também não possuía vegetação, como mostra a imagem 26.

Imagem 26 – Quadra 09 antes da intervenção



Fonte: Google Maps – Street View, (2011).

Após 12 anos, as imagens 27, 28 e 29 mostram que, além da construção da praça e da instalação dos brinquedos, a quadra também possui árvores.

Imagem 27 – Quadra 09 após a intervenção



Fonte: Autora (2023).

Imagem 28 – Balanços e gaiola em eucalipto da quadra 09



Fonte: Autora (2023).

Imagem 29 – Girafa para escalada em eucalipto da quadra 09



Fonte: Autora, (2023).

Na décima e última quadra inaugurada da nova etapa, estão instalados mesas e bancos em concreto pré-moldado que possuem tabuleiros de xadrez em cerâmica. Este espaço no projeto, ainda conta com um pergolado em eucalipto, poltronas de madeira e concreto e alguns vasos com plantas, que ainda não foram executados. Nesta quadra também está localizado o terceiro bicicletário e o final da ciclovia, a partir dela as quadras são no modelo da praça inaugurada em 2005, que não possui ciclovia em seu projeto. A imagem 30 mostra como o local da quadra 10 era no ano de 2011, e mostra o começo da parte da área verde que foi inaugurada em 2005.

Imagem 30 – Quadra 10 antes da intervenção



Fonte: Google Maps – Street View, (2011).

As imagens 31 e 32, mostram o resultado da quadra 10 e os elementos que foram escolhidos para fazerem parte do espaço.

Imagem 31 – Quadra 10 após a intervenção



Fonte: Autora, (2023).

Imagem 32 – Mesas em concreto com tabuleiro de xadrez



Fonte: Autora, (2023).

3 METODOLOGIA

A opção metodológica da pesquisa foi qualitativa acerca da paisagem urbana e da hospitalidade pública, tendo como objeto empírico a Praça Área Verde Dom Constantino Lüers, conhecida como Área Verde, na cidade de Arapiraca, Alagoas, Brasil. Como procedimentos metodológicos utilizados, tem-se a revisão bibliográfica, sendo estudo de caso, que aborda concepções de paisagem urbana, hospitalidade pública, turismo, lazer e mobiliário urbano, a aplicação de questionários de múltiplas escolhas aos usuários da praça, o levantamento fotográfico e a observação livre para a identificação dos equipamentos urbanos.

É de suma relevância explicar que a Praça Área Verde possui dez novas quadras, inauguradas em setembro de 2022, com uma extensão de aproximadamente 579,5 metros, localizadas entre a AL-220, e a Rua da Liberdade, no bairro Santa Esmeralda, na cidade de Arapiraca, Alagoas. A nova etapa é uma continuação da Praça Área Verde inaugurada em outubro de 2005, sendo outras dez quadras, que vão da Rua da Liberdade até a Avenida Ceci Cunha com aproximadamente 900 m de extensão.

A revisão de literatura é o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. “Literatura” cobre todo o material relevante escrito sobre um tema: livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos. A parte narrativa do trabalho não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações. Não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores. É adequada para a fundamentação teórica de artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de cursos (MENDES, 2008).

A pesquisa qualitativa se preocupa com a qualidade dos dados da pesquisa, sendo uma abordagem com intuito de entender os motivos e comportamentos dos fenômenos (MORAES, 2015).

O estudo de caso é composto por quatro fases, a primeira fase é a identificação do problema de pesquisa, a segunda fase é composta por levantamento de dados, terceira fase análise do contexto e a quarta fase é analisar as soluções

sobre o problema. Nesse trabalho será utilizado um questionário para o estudo de caso.

Os critérios utilizados para a inclusão dos artigos científicos nesta revisão, foram artigos publicados na língua portuguesa e língua inglesa, além de artigos gratuitos e com livre acesso, artigos que possuem resumos disponíveis nas bases de dados utilizadas e artigos relacionados ao tema proposto no projeto. Os critérios de exclusão adotados foram os periódicos que não foram revisados por pares e artigos duplicados na base de dados e que não tinham conexão com a temática.

A coleta de dados, assim como outros tipos de estudo de revisão, com uma forma de pesquisa que utiliza as fontes de dados da literatura sobre um tema definido juntamente de questionário. Dessa forma, a busca online das produções científicas na base de dados SCIELO e artigos científicos de diversas plataformas online. Os dados analisados foram aqueles que correspondiam ao tema proposto e que estivesse dentro dos critérios de inclusão, caso contrário foram eliminados a fim de não prejudicar a pesquisa. Além desses dados, outros foram acrescentados por meio de um questionário realizado com os visitantes e moradores das proximidades da praça.

Os questionários aplicados aos moradores das proximidades da praça e aos frequentadores da mesma, foram baseados nos questionários aplicados no livro *Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca* (Moraes; SARMENTO; ORNSTEIN, 2011). Para a elaboração das perguntas que foram aplicadas no presente trabalho, foram necessárias adaptações, levando em conta que a avaliação realizada seria de uma praça e não de um prédio educacional.

A elaboração dos questionários, que se encontram no apêndice, foi realizada de maneira separada para frequentadores e moradores, visando a avaliação das experiências vivenciadas para cada grupo, de modo que pudessem expressar suas opiniões a respeito do uso e estética do local, mudanças notadas na segurança, iluminação, entre outros fatores.

A aplicação dos questionários, que durou do dia 23 de agosto até o dia 25 de agosto de 2023, se deu de forma online, com a plataforma Google Forms, onde os links foram enviados via redes sociais da autora. Aplicados cerca de onze meses após a inauguração, trazem informações de usuários com tempo suficiente de uso para uma avaliação adequada do espaço.

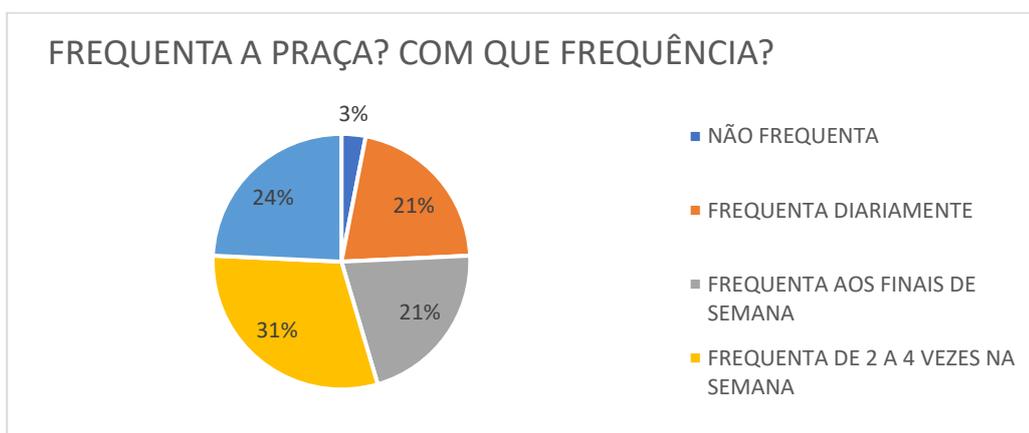
4. DISCUSSÕES E RESULTADOS

Com o objetivo de avaliar a percepção das pessoas em relação à Praça Área Verde (objeto de estudo do presente trabalho), foram realizadas pesquisas de opinião com moradores da região próxima à praça e frequentadores da mesma, coletando respostas de 33 moradores e 50 frequentadores. Para uma melhor diferenciação das experiências vivenciadas por cada grupo, foi necessária a separação dos questionários.

Foram feitas perguntas de múltipla escolha, nas quais os entrevistados poderiam classificar os pontos questionados como "ótimo", "bom", "regular", "ruim" ou "péssimo". Em outros casos, como em relação a iluminação, poderiam responder com "suficiente", "regular" ou "insuficiente", além de outras opções mais específicas para cada questionamento, a exemplo da estética do local que as opções foram "atraente", "razoável" e "desinteressante". Também houve perguntas abertas, uma delas a respeito da segurança do local, onde os entrevistados puderam dar sugestões e expressar suas opiniões.

Uma das primeiras perguntas feitas aos moradores foi a respeito da frequência que eles frequentavam a praça, onde a maioria respondeu que semanalmente estão na mesma, como visto no Gráfico 01.

Gráfico 01 – Resposta dos moradores sobre frequentar a praça



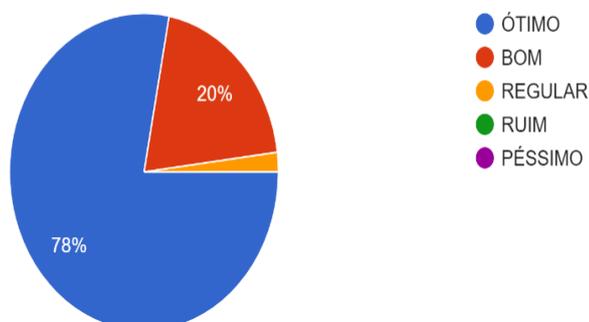
Fonte: Autora, (2023).

Os frequentadores quando questionados sobre como classificariam o espaço da praça a maioria o considerou como "ótimo", mostrado no Gráfico 02.

Gráfico 02 – Resposta dos frequentadores sobre o espaço da praça

REFERENTE AO ESPAÇO DA PRAÇA, VOCÊ O CONSIDERA:

50 respostas



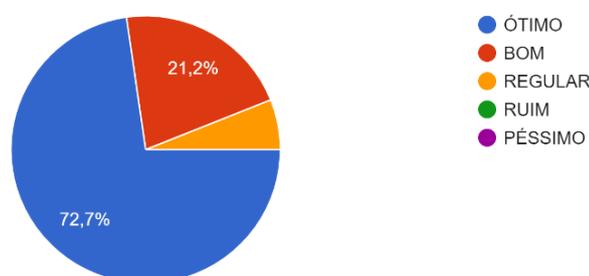
Fonte: Autora, (2023).

Realizando a mesma pergunta aos moradores, a respeito do espaço da praça os resultados obtidos foram semelhantes, e estão no Gráfico 03.

Gráfico 03 – Resposta dos moradores sobre o espaço da praça

REFERENTE AO ESPAÇO DA PRAÇA, VOCÊ O CONSIDERA:

33 respostas



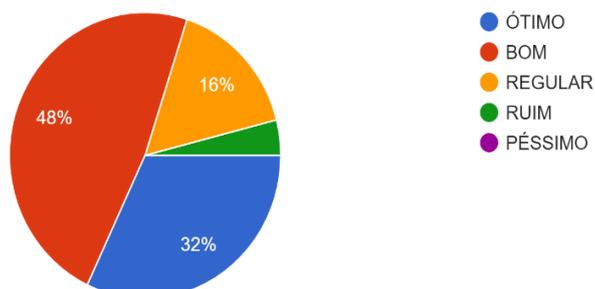
Fonte: Autora, (2023).

Referente a quantidade de mobiliário na praça, que são os bancos de granilite, quase metade dos entrevistados responderam com “bom”, visto no Gráfico 04. Em outras questões abertas, onde os entrevistados poderiam sugerir melhorias, algumas pessoas pontuaram sobre a disposição dos bancos e o conforto, sugerindo melhorias nesses aspectos.

Gráfico 04 – Resposta dos frequentadores sobre mobiliário

QUANTO A QUANTIDADE DE MOBILIÁRIO (BANCOS), VOCÊ CONSIDERA:

50 respostas



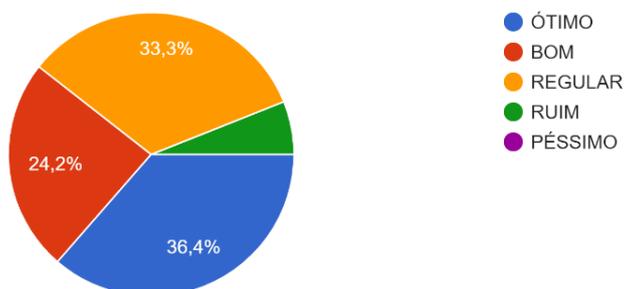
Fonte: Autora, (2023).

Com relação aos moradores as respostas que estão dispostas no Gráfico 05, que tiveram os resultados mais parecidos foram “ótimo” e “regular”.

Gráfico 05 – Resposta dos moradores sobre mobiliário

QUANTO A QUANTIDADE DE MOBILIÁRIO (BANCOS), VOCÊ CONSIDERA:

33 respostas



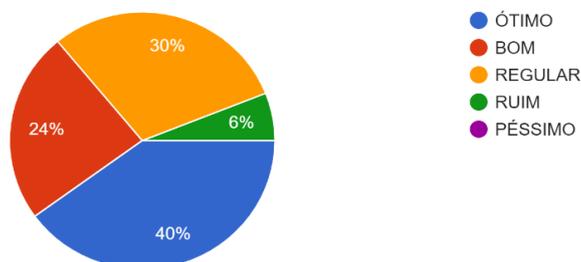
Fonte: Autora, (2023).

Em relação aos brinquedos na praça, os frequentadores em sua maioria acreditam que é uma ótima quantidade, de acordo com o Gráfico 06.

Gráfico 06 – Resposta dos frequentadores sobre os brinquedos

QUANTO A QUANTIDADE DE BRINQUEDOS, VOCÊ CONSIDERA:

50 respostas



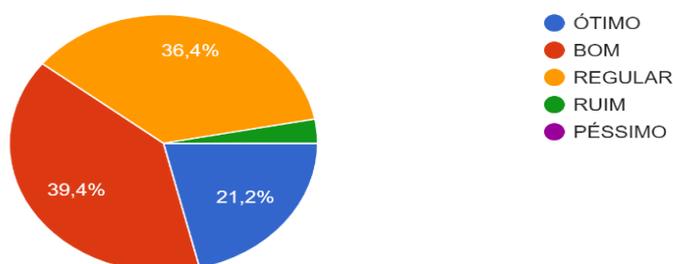
Fonte: Autora, (2023).

Enquanto os moradores se dividiram em uma boa quantidade ou apenas regular, mostrado no Gráfico 07.

Gráfico 07 – Resposta dos moradores sobre os brinquedos

QUANTO A QUANTIDADE DE BRINQUEDOS, VOCÊ CONSIDERA:

33 respostas



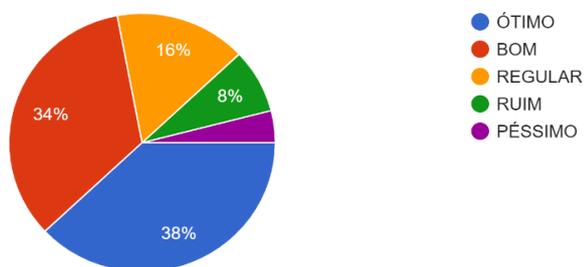
Fonte: Autora, (2023).

Para as opções de lazer, que são futmesa, basquete, futebol, xadrez ou dama, a maioria dos frequentadores, de acordo com o Gráfico 08 optaram por “ótimo” e “bom”.

Gráfico 08 – Resposta dos frequentadores sobre as opções de lazer

QUANTO AS OPÇÕES DE LAZER (FUTMESA, BASQUETE, FUTEBOL, XADREZ OU DAMA), VOCÊ CONSIDERA:

50 respostas



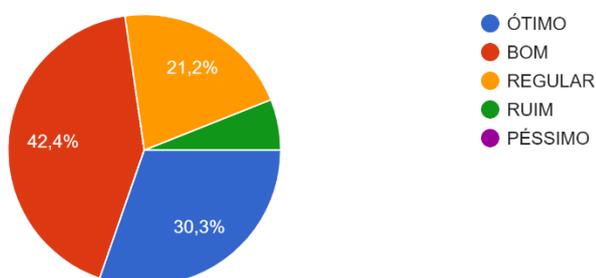
Fonte: Autora, (2023).

E os moradores para o mesmo quesito, a maioria também se dividiu em “ótimo” e “bom”, porém com porcentagens invertidas, com fácil visualização no Gráfico 09.

Gráfico 09 – Resposta dos moradores sobre as opções de lazer

QUANTO AS OPÇÕES DE LAZER (FUTMESA, BASQUETE, FUTEBOL, XADREZ OU DAMA), VOCÊ CONSIDERA:

33 respostas



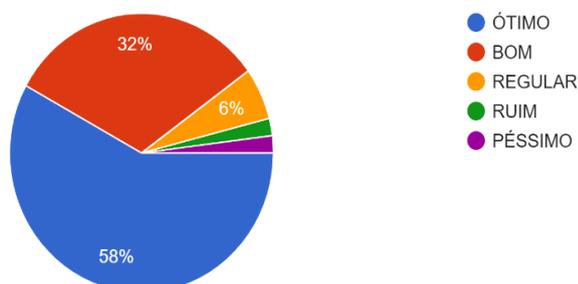
Fonte: Autora, (2023).

Mais da metade dos frequentadores avaliaram o trabalho de paisagismo realizado na praça como “ótimo”, visto nitidamente no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Resposta dos frequentadores sobre o paisagismo

QUANTO AO TRABALHO DE PAISAGISMO, VOCÊ CONSIDERA:

50 respostas



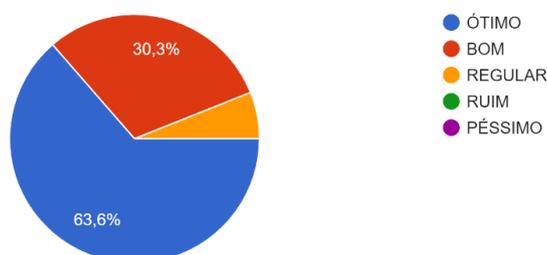
Fonte: Autora, (2023).

Do mesmo modo, a maioria dos moradores também considerou ótimo o paisagismo da praça, mostrado no Gráfico 11.

Gráfico 11 - Resposta dos moradores sobre o paisagismo

QUANTO AO TRABALHO DE PAISAGISMO, VOCÊ CONSIDERA:

33 respostas



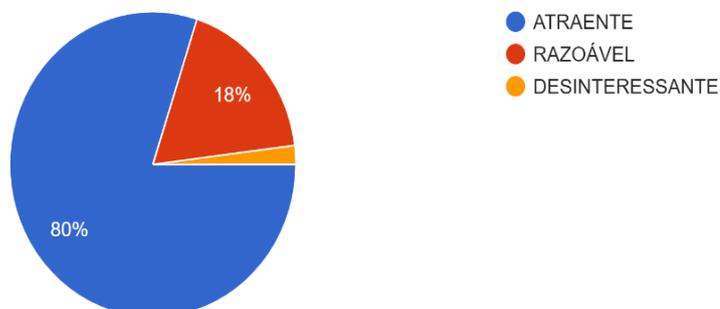
Fonte: Autora, (2023).

Uma das perguntas para os frequentadores que, de certa forma se une ao paisagismo, foi a estética do local que foi considerada por quase todos como atraente de acordo com o Gráfico 12.

Gráfico 12 – Resposta de frequentadores sobre a estética do local

QUANTO A ESTÉTICA DO LOCAL, VOCÊ CONSIDERA:

50 respostas



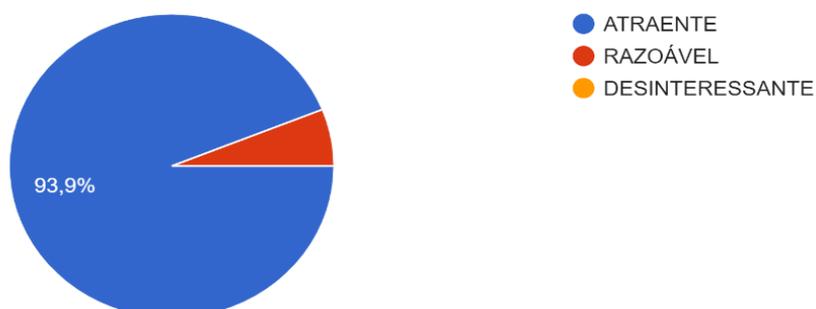
Fonte: Autora, (2023).

Quase todos os moradores também consideraram a estética atraente, visto no Gráfico 13.

Gráfico 13 – Resposta de moradores sobre a estética do local

QUANTO A ESTÉTICA DO LOCAL, VOCÊ CONSIDERA:

33 respostas



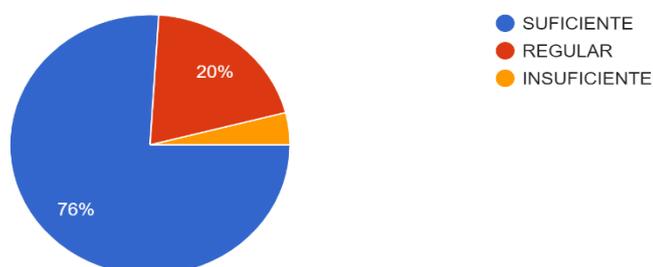
Fonte: Autora, (2023).

Para a iluminação a maioria dos frequentadores considerou suficiente, como é visto no Gráfico 14.

Gráfico 14 – Resposta de frequentadores sobre a iluminação

QUANTO A ILUMINAÇÃO DO LOCAL, VOCÊ CONSIDERA:

50 respostas



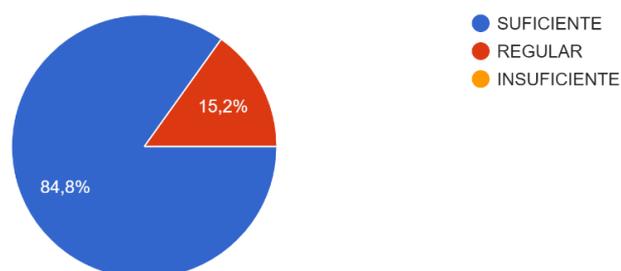
Fonte: Autora, (2023).

E para os moradores, além da maioria ter considerado suficiente, nenhuma pessoa escolheu insuficiente, mostrado no Gráfico 15.

Gráfico 15 – Resposta de moradores sobre a iluminação

QUANTO A ILUMINAÇÃO DO LOCAL, VOCÊ CONSIDERA:

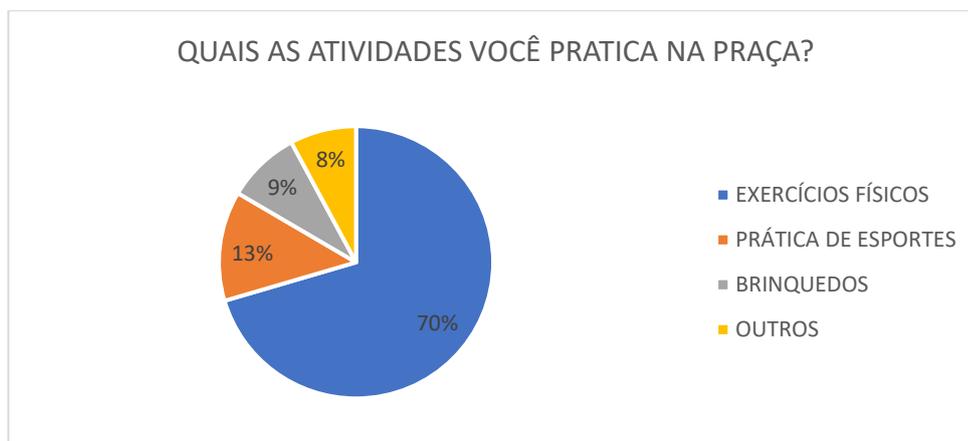
33 respostas



Fonte: Autora, (2023).

Para a resposta de quais atividades eram praticadas por cada frequentador, era possível escolher mais de uma opção e adicionar alguma que não estivesse citada. As opções eram variadas entre caminhada, corrida, basquete, futmesa, futebol, dama, entre outras opções. Alguns dos entrevistados adicionaram como atividades que exercem na praça “trabalho” e “piquenique”, que ficaram no Gráfico 16 como “outros”.

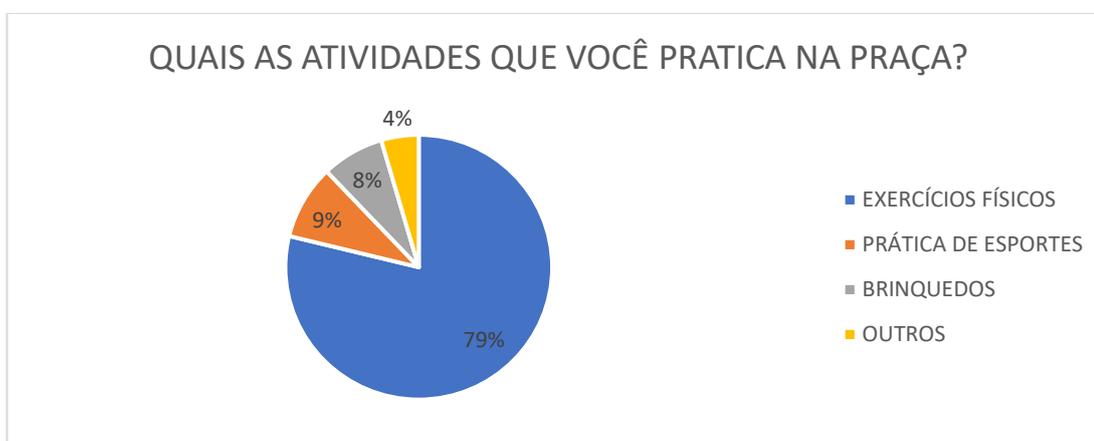
Gráfico 16 – Resposta de frequentadores sobre atividades praticadas



Fonte: Autora, (2023).

As atividades marcadas pelos moradores, mostrados no Gráfico 17, foram divididas de maneira semelhante aos frequentadores, com a maioria praticando algum tipo de exercício físico.

Gráfico 17 – Resposta de moradores sobre as atividades praticadas



Fonte: Autora, (2023).

A última pergunta que constava no questionário era referente a segurança do local, se os frequentadores acreditavam que a construção da praça trouxe mais segurança para a região, e a maioria concordou que a região se tornou um local muito mais seguro, como pode ser visto no Gráfico 18.

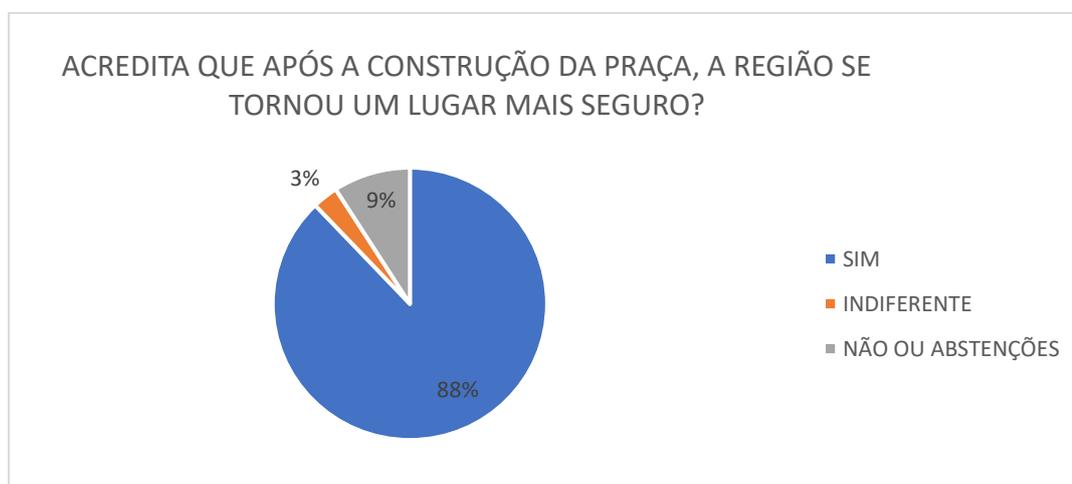
Gráfico 18 – Resposta dos frequentadores sobre a segurança



Fonte: Autora, (2023).

Na avaliação dos moradores, a segurança da região também é muito maior após a construção da praça, de acordo com o Gráfico 19.

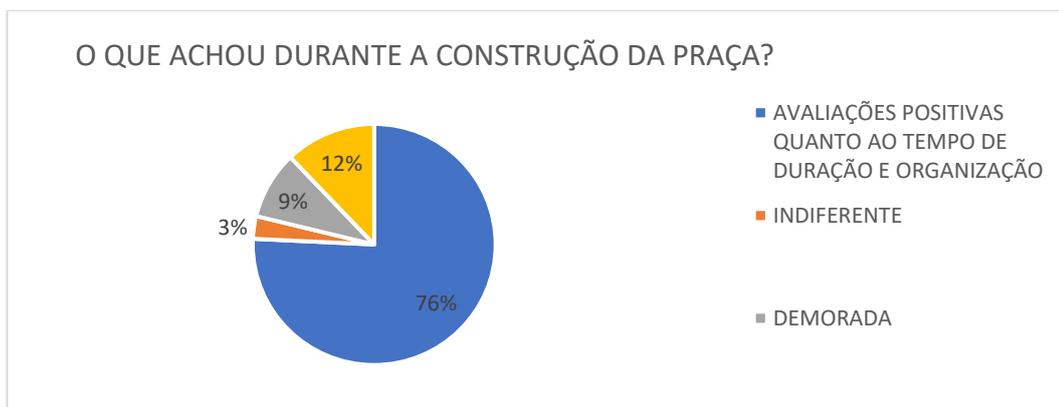
Gráfico 19 – Resposta dos moradores sobre a segurança



Fonte: Autora, (2023).

Uma das perguntas que foi aplicada somente aos moradores foi a respeito do período de construção da praça e o resultado obtido, apontado no Gráfico 20, foi que para a maioria, o tempo de duração da obra foi satisfatório e a mesma não afetou o dia a dia das famílias.

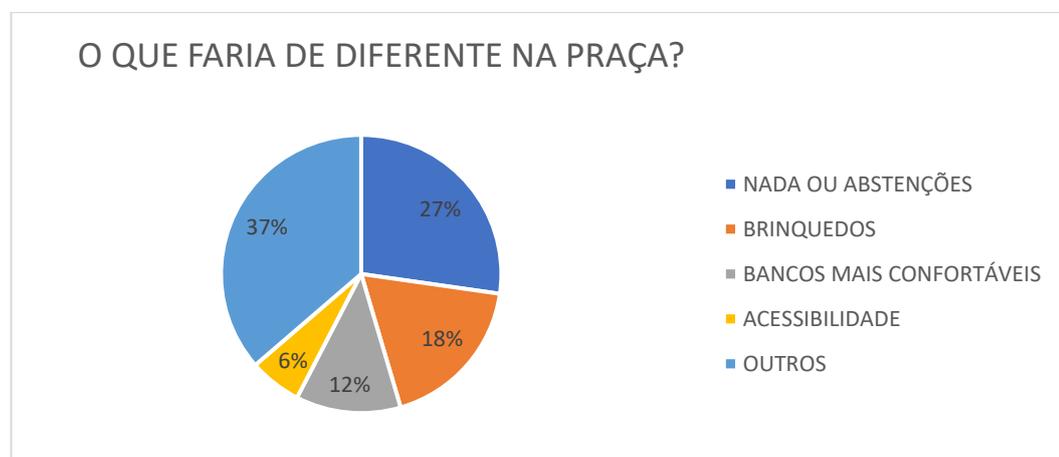
Gráfico 20 – Resposta dos moradores sobre a construção da praça



Fonte: Autora, (2023).

Outra pergunta feita aos moradores, foi sobre o que eles teriam feito de diferente na praça, e enquanto uma parcela se mostrou satisfeita com o projeto não indicando nenhuma alteração, a maioria indicou ao menos uma mudança ou melhoria, como pode ser visto no Gráfico 21.

Gráfico 21 – Resposta dos moradores sobre o que fariam de diferente na praça



Fonte: Autora, (2023).

5. CONCLUSÃO

Os espaços públicos, em destaque as praças, devem proporcionar lazer, oportunidades de convivência, além de entretenimento para a população, sejam moradores ou visitantes. Para que isso ocorra de maneira ideal, o local deve suprir com estruturas adequadas.

Apesar de algumas observações dos moradores sobre a Praça Área Verde não estar estruturada da maneira desejada, tal espaço público de lazer reúne e aproxima a comunidade e os visitantes. Proporciona lazer, a partir da oportunidade de contato entre as pessoas, além de possuir instalações e recursos apropriados para a realização de atividades que permitem o desenvolvimento pessoal e social.

A hospitalidade reside não apenas na atitude acolhedora dos utilizadores dos espaços da praça, mas também na organização, na paisagem urbana, no espaço público lúdico, no lazer, além das práticas esportivas. Todos esses fatores devem, ao mesmo tempo, fornecer segurança e acessibilidade.

Através do questionário aplicado, compreende-se que a maioria dos usuários reconhece as riquezas da praça, bem como as fragilidades. A partir de políticas públicas direcionadas para o ordenamento e a organização desses espaços públicos de lazer, desenvolver-se-á a hospitalidade para atender as expectativas dos residentes, e estes acolherem da melhor maneira possível os visitantes.

Dessa forma, os usuários das praças, em sua maioria, moram próximo, sendo os espaços de lazer e de práticas esportivas o principal motivador de visitaçãõ. Com estas informações preliminares pode-se entender que as pessoas que frequentam a praça do município de Arapiraca, em sua maioria estão satisfeitas com a conservação e organização do espaço e reconhecem que a praça permite a vivência humana e o prazer estético.

REFERÊNCIAS

CALDEIRA, J. M. **A praça brasileira. Trajetória de um espaço urbano: origem e modernidade.** Tese (Doutorado). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Campinas, 2007.

CASSAPIAN, M. R.; RECHIA, S. **Lazer para todos? Análise de acessibilidade de alguns parques de Curitiba, PR.** Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 22, 2014.

DE ANGELIS, B. L. D. et al. **Avaliação das praças de Maringá, Estado do Paraná, Brasil.** Maringá, PR: Acta Scientiarum Agronomy. V.27, 2005.

DENARDIN, V. C. C.; DA SILVA, A. P. **Praças urbanas como espaços para o turismo e lazer um estudo preliminar na praça general osório na cidade de santa maria/rs.** Anais do II Encontro Semintur Jr. Caxias do Sul, 2011.

GARTLAND, L. **Ilhas de Calor: como mitigar zonas de calor em áreas urbanas.** São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

Google Maps, 2011. Acessado em setembro de 2023.

HOSTETLER, M. et al. **Conserving urban biodiversity? Creating green infrastructure is only the first step.** In: Landscape and Urban Planning. Vol.100. Elsevier, 2011.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2022.

LIMA, E. F. W. **Arquitetura do Espetáculo: teatros e cinemas na formação da Praça Tiradentes e da Cinelândia.** Rio de Janeiro, Editora URFJ, 2000.

LOBODA, C. R.; DE ANGELIS, B. L. D. **Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções.** Guarapuava, PR: Ambiência. V.1, 2005.

MARX, M. **Cidade Brasileira.** Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo: Melhoramentos, 1980.

MASCARÓ, J. L. **Infra-estrutura urbana.** 2º edição. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2013.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & contexto-enfermagem, v. 17, p. 758-764, 2008.

MORAES, D. M. **Tipos de revisão de literatura.** Universidade de São Paulo–Botucatu, 2015.

MORAES, O. B.; SARMENTO, T. F. C. S.; ORNSTEIN, S. W. **Avaliação pós-ocupação da UFAL-Campus Arapiraca: uma experiência didática.** 2011.

PADILHA, J. C.; ECKERT, N. H. **Um panorama histórico sobre praças: mundo, Brasil e Ijuí/RS**. XXIV Seminário InterInstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Unicruz. Cruz Alta, 2019.

PINTO, R. I. B. P. da S. **A praça na história da cidade: O caso da praça da Sé – Suas faces durante o século XX (1933/1999)**. Dissertação de Mestrado-Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003.

PRETO, G. S. **Projeto de Paisagismo II, praça: apostila**. Cruz Alta, 2014.

REIS FILHO, N. G. **Contribuição ao estudo da evolução urbana no Brasil (1500/1720)**. São Paulo: EDUSP, 1968.

SEGAWA, H. **Ao amor do público: jardins no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel, 1996.

SILVA, L. C. da; ZATTAR, N. **As diferentes formas de uso das praças nos espaços da cidade**. In: Revista de Estudos Acadêmicos de Letras. Vol. 08 Nº02, 2015.

VIVA, Decora. **Equilíbrio, simetria e arte representados pela arquitetura grega. Estilos arquitetônicos**. 2019.

Wikipédia. Arapiraca. Município Brasileiro do estado de Alagoas. 2022.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS E OUTRAS RESPOSTAS

Questionários utilizados com finalidade de obter respostas sobre a Praça Área Verde Dom Constantino Lüers.

QUESTIONÁRIO PARA MORADORES DA REGIÃO DA PRAÇA				
IDADE				
15-20 ()	20-30 ()	30-40 ()	40-50 ()	50+ ()
SEXO				
FEMININO ()	MASCULINO ()	PREFIRO NÃO DECLARAR ()		
FREQUENTA A PRAÇA? QUAL A FREQUÊNCIA?				
REFERENTE AO ESPAÇO DA PRAÇA, VOCÊ O CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
COM RELAÇÃO À ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO A QUANTIDADE DE MOBILIÁRIO (BANCOS), VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO A DISPOSIÇÃO DOS MOBILIÁRIOS (BANCOS), VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO A QUALIDADE DOS MOBILIÁRIOS (BANCOS), VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO A QUANTIDADE DE BRINQUEDOS, VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO A QUALIDADE DOS BRINQUEDOS, VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO A ESTÉTICA DO LOCAL, VOCÊ CONSIDERA:				
ATRAENTE ()	RAZOÁVEL ()	DESINTERESSANTE ()		
QUANTO A ILUMINAÇÃO DO LOCAL, VOCÊ CONSIDERA:				
SUFICIENTE ()	REGULAR ()	INSUFICIENTE ()		
QUANTO AS OPÇÕES DE LAZER (FUTMESA, BASQUETE, FUTEBOL, XADREZ OU DAMA) VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO AO TRABALHO DE PAISAGISMO, VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUAIS AS ATIVIDADES QUE VOCÊ PRÁTICA NA PRAÇA?(PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA)				
CAMINHADA ()	CORRIDA ()	PEDALAR ()	ACADEMIA ()	XADREZ OU DAMA ()
FUTEBOL ()	FUTMESA ()	BASQUETE ()	BRINQUEDOS ()	OUTROS ()
VOCÊ ACREDITA QUE A CONSTRUÇÃO DA PRAÇA TROUXE BENEFÍCIOS PARA A REGIÃO?				
HÁ QUANTO TEMPO MORA NA REGIÃO?				
QUANTAS PESSOAS VIVEM NA SUA CASA?				
O QUE FARIA DIFERENTE NA PRAÇA?				
O QUE ACHOU DURANTE A CONSTRUÇÃO DA PRAÇA?				
ACREDITA QUE APÓS A CONSTRUÇÃO DA PRAÇA, A REGIÃO SE TORNOU UM LUGAR MAIS SEGURO?				

QUESTIONÁRIO PARA FREQUENTADORES DA PRAÇA				
IDADE				
15-20 ()	20-30 ()	30-40 ()	40-50 ()	50+ ()
SEXO				
FEMININO ()	MASCULINO ()	PREFIRO NÃO DECLARAR ()		
TRANSPORTE ATÉ A PRAÇA				
CARRO ()	MOTO ()	BICICLETA ()	A PÉ ()	
ÔNIBUS ()	VAN ()	OUTROS ()		
BAIRRO ONDE RESIDE				

HÁ QUANTO TEMPO FREQUENTA A PRAÇA? QUAL A FREQUÊNCIA?				

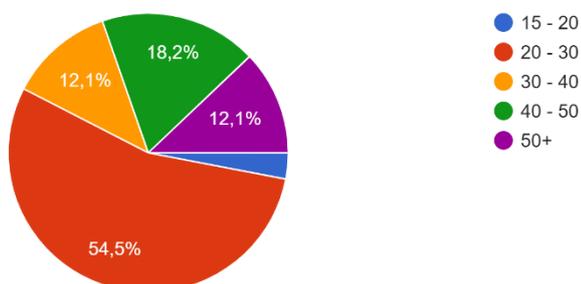
REFERENTE AO ESPAÇO DA PRAÇA, VOCÊ O CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
COM RELAÇÃO À ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO À QUANTIDADE DE MOBILIÁRIO (BANCOS), VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO À DISPOSIÇÃO DOS MOBILIÁRIOS, VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO À QUALIDADE DOS MOBILIÁRIOS, VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO À QUANTIDADE DE BRINQUEDOS, VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO À QUALIDADE DOS BRINQUEDOS, VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO A ESTÉTICA DO LOCAL, VOCÊ CONSIDERA:				
ATRAENTE ()	RAZOÁVEL ()	DESINTERESSANTE ()		
QUANTO A ILUMINAÇÃO DO LOCAL, VOCÊ CONSIDERA:				
SUFICIENTE ()	REGULAR ()	INSUFICIENTE ()		
QUANTO AS OPÇÕES DE LAZER (FUTMESA, BASQUETE, FUTEBOL, XADREZ OU DAMA), VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUANTO AO TRABALHO DE PAISAGISMO, VOCÊ CONSIDERA:				
ÓTIMO ()	BOM ()	REGULAR ()	RUIM ()	PÉSSIMO ()
QUAIS AS ATIVIDADES QUE VOCÊ PRÁTICA NA PRAÇA?(PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA)				
CAMINHADA ()	CORRIDA ()	PEDALAR ()	ACADEMIA ()	XADREZ OU DAMA ()
FUTEBOL ()	FUTMESA ()	BASQUETE ()	BRINQUEDOS ()	OUTROS ()

VOCÊ ACREDITA QUE A CONSTRUÇÃO DA PRAÇA TROUXE BENEFÍCIOS PARA A REGIÃO?				

Resultados dos questionários realizados com 33 moradores da região da Praça Área Verde Dom Constantino Lüers.

IDADE

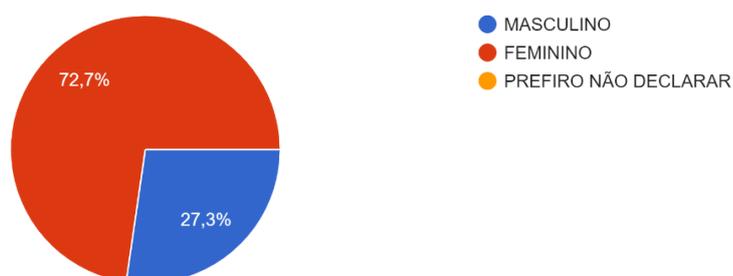
33 respostas



Fonte: Autora, (2023).

SEXO

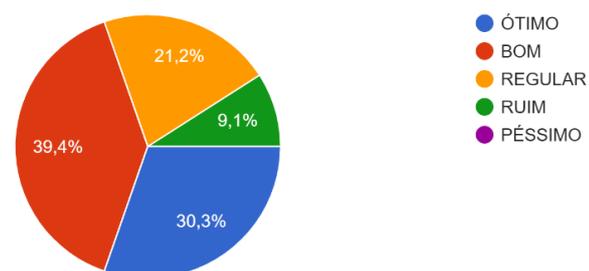
33 respostas



Fonte: Autora, (2023).

COM RELAÇÃO À ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, VOCÊ CONSIDERA:

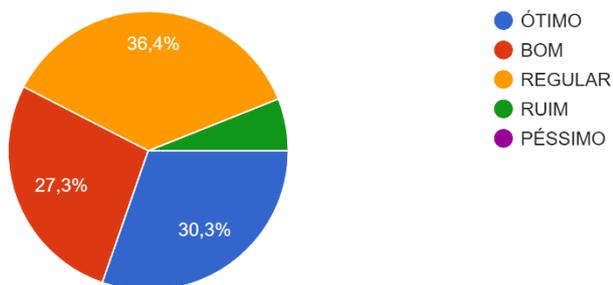
33 respostas



Fonte: Autora, (2023).

QUANTO A DISPOSIÇÃO DO MOBILIÁRIO (BANCOS), VOCÊ CONSIDERA:

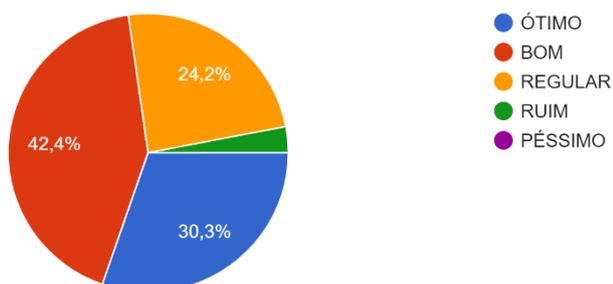
33 respostas



Fonte: Autora, (2023).

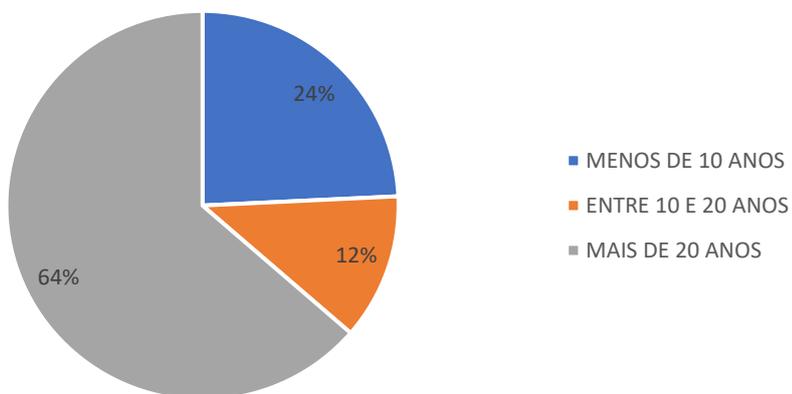
QUANTO A QUALIDADE DO MOBILIÁRIO (BANCOS), VOCÊ CONSIDERA:

33 respostas

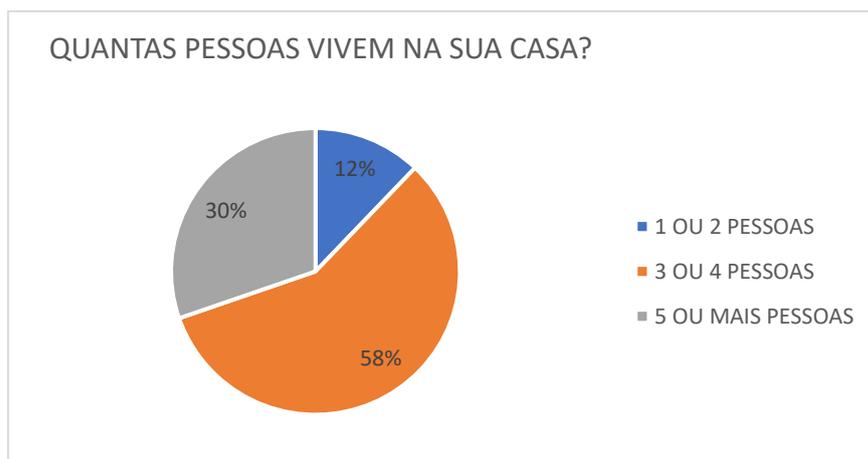


Fonte: Autora, (2023).

HÁ QUANTO TEMPO MORA NA REGIÃO?



Fonte: Autora, (2023).

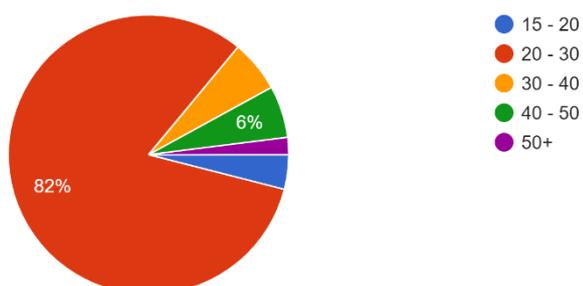


Fonte: Autora, (2023).

Resultados dos questionários aplicados a 50 frequentadores da Praça Área Verde Dom Constantino Lüers.

IDADE

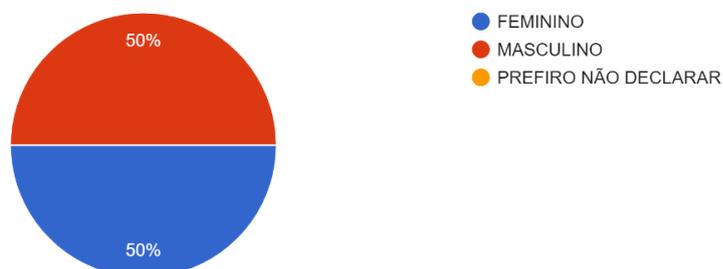
50 respostas



Fonte: Autora, (2023).

SEXO

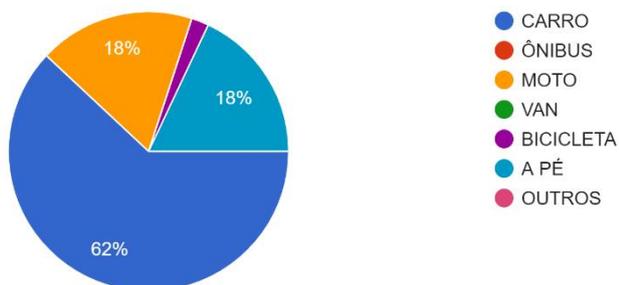
50 respostas



Fonte: Autora, (2023).

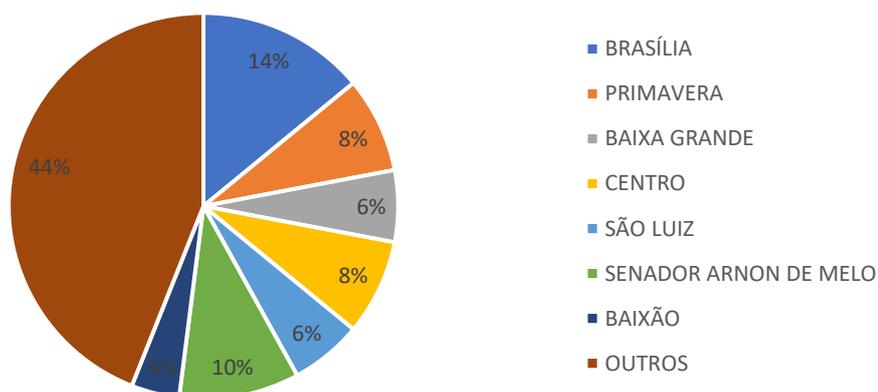
TRANSPORTE ATÉ A PRAÇA

50 respostas



Fonte: Autora, (2023).

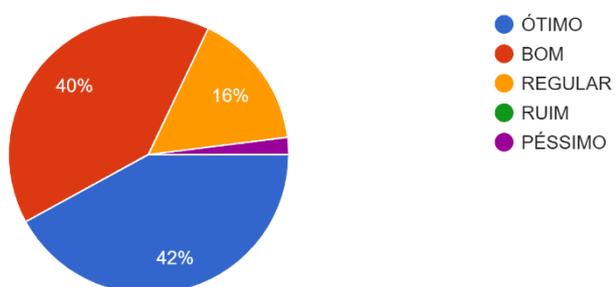
BAIRRO ONDE RESIDE



Fonte: Autora, (2023).

COM RELAÇÃO A ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, VOCÊ A CONSIDERA:

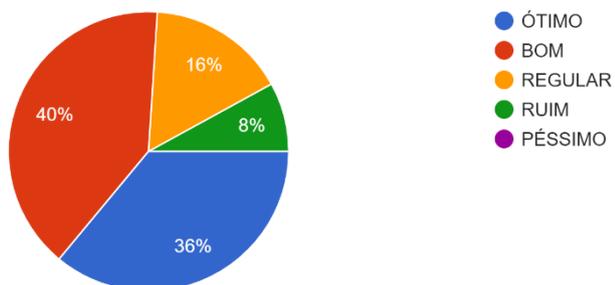
50 respostas



Fonte: Autora, (2023).

QUANTO A DISPOSIÇÃO DO MOBILIÁRIO (BANCOS), VOCÊ CONSIDERA:

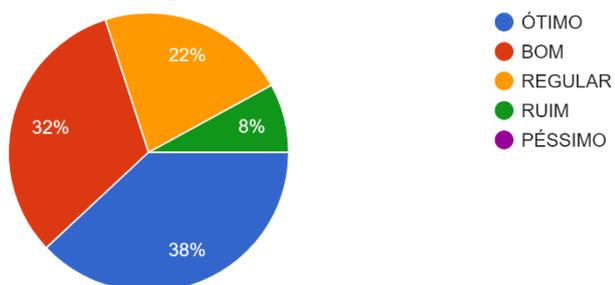
50 respostas



Fonte: Autora, (2023).

QUANTO A QUALIDADE DO MOBILIÁRIO (BANCOS), VOCÊ CONSIDERA:

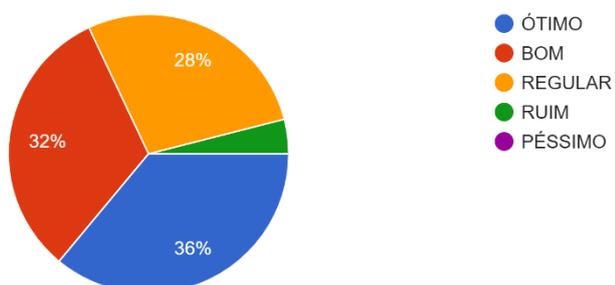
50 respostas



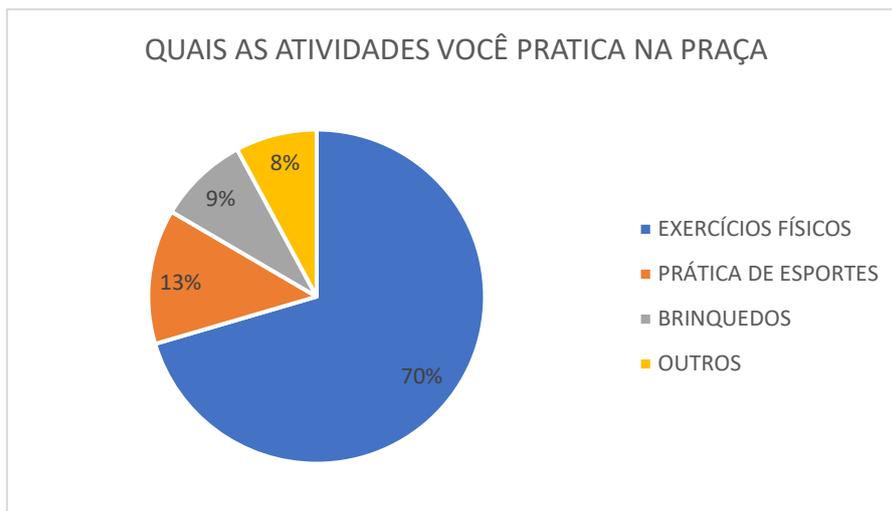
Fonte: Autora, (2023).

QUANTO A QUALIDADE DOS BRINQUEDOS, VOCÊ CONSIDERA:

50 respostas



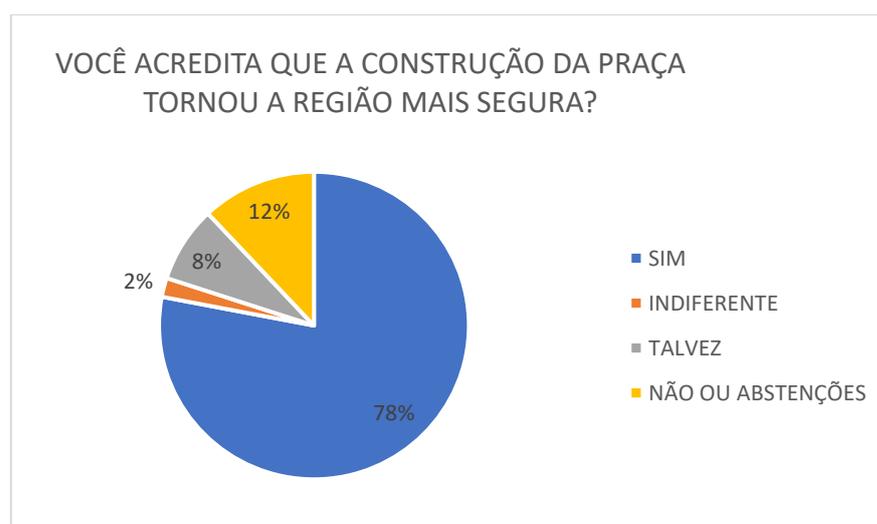
Fonte: Autora, (2023).



Fonte: Autora, (2023).

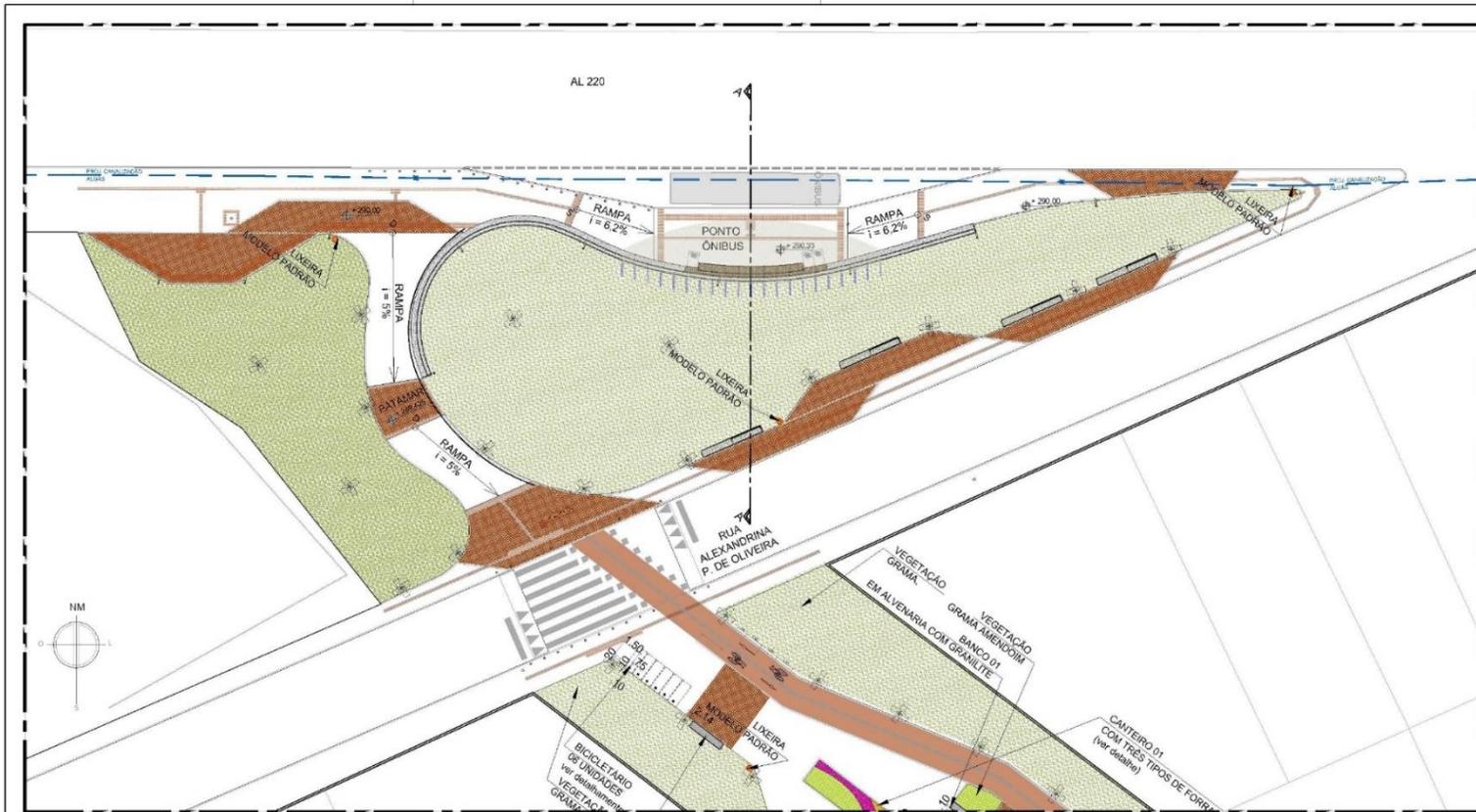


Fonte: Autora, (2023).



Fonte: Autora, (2023).

ANEXO – PROJETOS DA PRAÇA



PLANTA BAIXA

PRAÇA CONFRONTANTE COM AL 220

ESC.:1/300



ARAPIRACA

UMA CIDADE PARA TODOS



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
SUPERINTENDÊNCIA DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA MARIA CAROLINE SOUZA VALERIANO ENGENHEIRA CIVIL

PROJETO / LOCALIZAÇÃO

ÁREA VERDE DOM CONSTANTINO LUERS, BAIROS SANTA ESMERALDA, N. HORIZONTE E ITAPOÁ, ARAPIRACA - ALAGOAS.

AUTORES(S) DO PROJETO
JOSIVAL CORRÊA DE ARAUJO JUNIOR

SUPERINTENDÊNCIA / COORDENAÇÃO
LARISSA MONTE CAJUEIRO

COLABORADORES(S)
AMANDA CRISTINA SANTOS
DIOGO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

FISCAL DA OBRA
FELIPE JOSÉ
RESPONSÁVEL TÉCNICO

CAU A69353-7 VISTO

CAU VISTO

CAU A149412-0
A142964-7

CAU / CREA VISTO

CAU / CREA VISTO

QUADRO GERAL DE ÁREAS - ETAPA 01	
ÁREA DE INTERVENÇÃO	11.838,99 m ²
ÁREA IMPERMEÁVEL	5.944,42 m ²
PISO CONCRETO	4.073,76 m ²
PISO INTERTRAVADO	1.292,00 m ²
CICLOVIA	1.293,21 m ²
ÁREA PERMEÁVEL	6.329,35 m ²

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

PLANTA BAIXA

TIPO DA CONSTRUÇÃO CLASSE DO PROJETO
REFORMA / AMPL. PROJETO EXECUTIVO

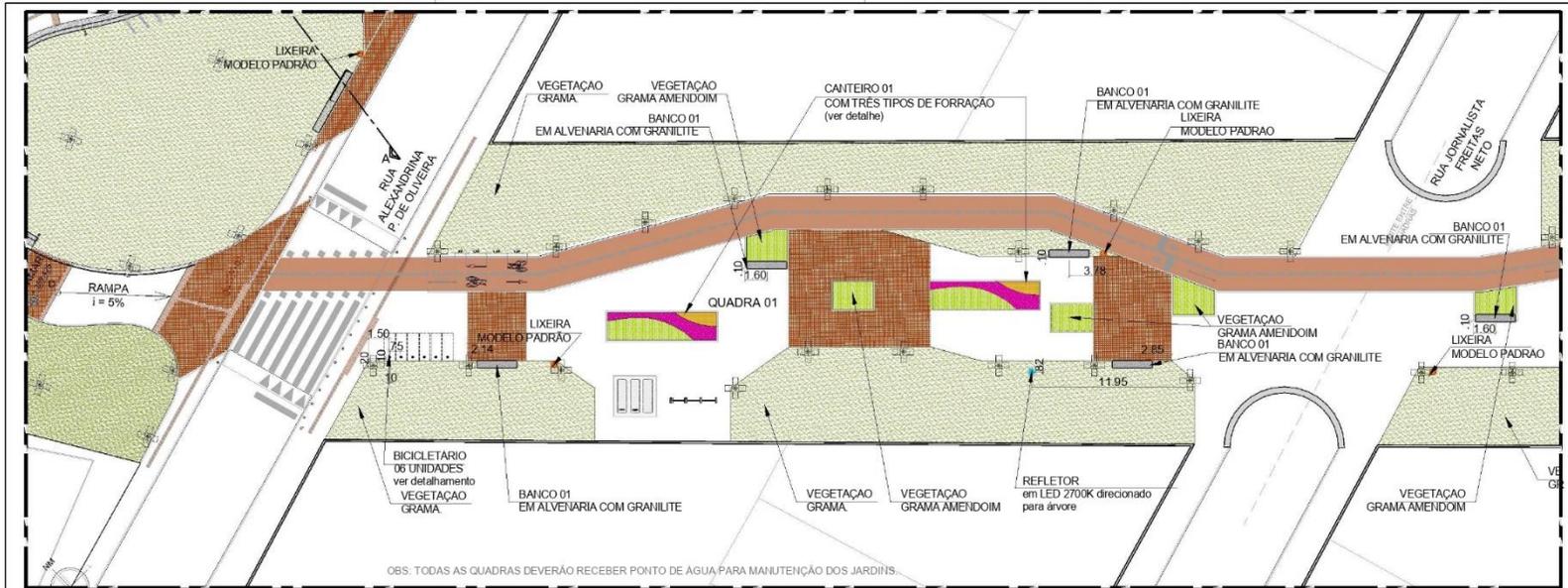
REVISÃO	INDICAÇÃO	DATA	ELABORADO	APROVADO
REV 01	---	---	---	---
REV 02	---	---	---	---

ESCALA

INDICADA

EMISSÃO ORIGINAL
10 JUNHO
2021

01 / 13

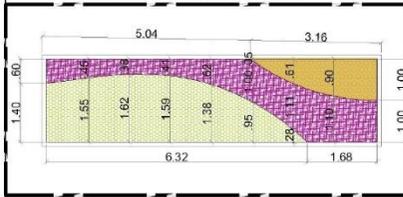


OBS: TODAS AS QUADRAS DEVERÃO RECEBER PONTO DE ÁGUA PARA MANUTENÇÃO DOS JARDINS.

PLANTA BAIXA

QUADRA 01 - ESPECIFICAÇÕES

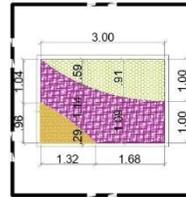
ESC.: 1/300



CANTEIRO 01

COTAS

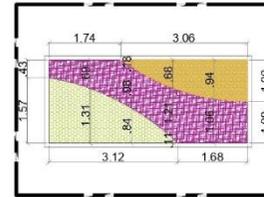
ESC.: 1/100



CANTEIRO 02

COTAS

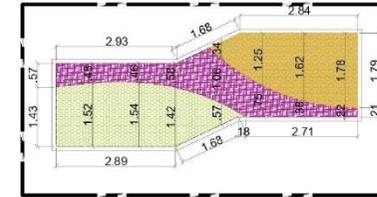
ESC.: 1/100



CANTEIRO 03

COTAS

ESC.: 1/100



CANTEIRO 04

COTAS

ESC.: 1/100



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

SUPERINTENDÊNCIA DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA

MARIA CAROLINE SOUZA VALERIANO ENGENHEIRA CIVIL

PROJETO / LOCALIZAÇÃO

ÁREA VERDE DOM CONSTANTINO LUERS, BAIROS SANTA ESMERALDA, N HORIZONTE E ITAPOÁ, ARAPIRACA - ALAGOAS.

AUTORES DO PROJETO

JOSIVAL CORREA DE ARAÚJO JÚNIOR

SUPERINTENDÊNCIA / COORDENAÇÃO

LARISSA MONTE CAJUEIRO

COLABORADORES)

AMANDA CRISTINA SANTOS
DIOGO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

FISCAL DA OBRA

FELIPE JOSÉ

RESPONSÁVEL TÉCNICO

CAU

A69353-7

VISTO

CAU

A149412-0

CAU / CREA

A142964-7

CAU / CREA

VISTO

CAU / CREA

VISTO

QUADRO GERAL DE ÁREAS - ETAPA 01

ÁREA DE INTERVENÇÃO 11.838,99 m²

ÁREA IMPERMEÁVEL 5.944,42 m²

 - PISO CONCRETO 4.073,76 m²

 - PISO INTERTRAVADO 1.292,00 m²

 - CÍCLOVIA 1.263,21 m²

ÁREA PERMEÁVEL 6.925,35 m²

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

QUADRA 01 - PLANTA BAIXA

TIPO DA CONSTRUÇÃO

REFORMA / AMPL.

CLASSE DO PROJETO

PROJETO EXECUTIVO

REV 01 -

REV 02 -

REV 03 -

REV 04 -

REV 05 -

REV 06 -

REV 07 -

REV 08 -

REV 09 -

REV 10 -

REV 11 -

REV 12 -

REV 13 -

REV 14 -

REV 15 -

REV 16 -

REV 17 -

REV 18 -

REV 19 -

REV 20 -

REV 21 -

REV 22 -

REV 23 -

REV 24 -

REV 25 -

REV 26 -

REV 27 -

REV 28 -

REV 29 -

REV 30 -

REV 31 -

REV 32 -

REV 33 -

REV 34 -

REV 35 -

REV 36 -

REV 37 -

REV 38 -

REV 39 -

REV 40 -

REV 41 -

REV 42 -

REV 43 -

REV 44 -

REV 45 -

REV 46 -

REV 47 -

REV 48 -

REV 49 -

REV 50 -

REV 51 -

REV 52 -

REV 53 -

REV 54 -

REV 55 -

REV 56 -

REV 57 -

REV 58 -

REV 59 -

REV 60 -

REV 61 -

REV 62 -

REV 63 -

REV 64 -

REV 65 -

REV 66 -

REV 67 -

REV 68 -

REV 69 -

REV 70 -

REV 71 -

REV 72 -

REV 73 -

REV 74 -

REV 75 -

REV 76 -

REV 77 -

REV 78 -

REV 79 -

REV 80 -

REV 81 -

REV 82 -

REV 83 -

REV 84 -

REV 85 -

REV 86 -

REV 87 -

REV 88 -

REV 89 -

REV 90 -

REV 91 -

REV 92 -

REV 93 -

REV 94 -

REV 95 -

REV 96 -

REV 97 -

REV 98 -

REV 99 -

REV 100 -

REV 101 -

REV 102 -

REV 103 -

REV 104 -

REV 105 -

REV 106 -

REV 107 -

REV 108 -

REV 109 -

REV 110 -

REV 111 -

REV 112 -

REV 113 -

REV 114 -

REV 115 -

REV 116 -

REV 117 -

REV 118 -

REV 119 -

REV 120 -

REV 121 -

REV 122 -

REV 123 -

REV 124 -

REV 125 -

REV 126 -

REV 127 -

REV 128 -

REV 129 -

REV 130 -

REV 131 -

REV 132 -

REV 133 -

REV 134 -

REV 135 -

REV 136 -

REV 137 -

REV 138 -

REV 139 -

REV 140 -

REV 141 -

REV 142 -

REV 143 -

REV 144 -

REV 145 -

REV 146 -

REV 147 -

REV 148 -

REV 149 -

REV 150 -

REV 151 -

REV 152 -

REV 153 -

REV 154 -

REV 155 -

REV 156 -

REV 157 -

REV 158 -

REV 159 -

REV 160 -

REV 161 -

REV 162 -

REV 163 -

REV 164 -

REV 165 -

REV 166 -

REV 167 -

REV 168 -

REV 169 -

REV 170 -

REV 171 -

REV 172 -

REV 173 -

REV 174 -

REV 175 -

REV 176 -

REV 177 -

REV 178 -

REV 179 -

REV 180 -

REV 181 -

REV 182 -

REV 183 -

REV 184 -

REV 185 -

REV 186 -

REV 187 -

REV 188 -

REV 189 -

REV 190 -

REV 191 -

REV 192 -

REV 193 -

REV 194 -

REV 195 -

REV 196 -

REV 197 -

REV 198 -

REV 199 -

REV 200 -

REV 201 -

REV 202 -

REV 203 -

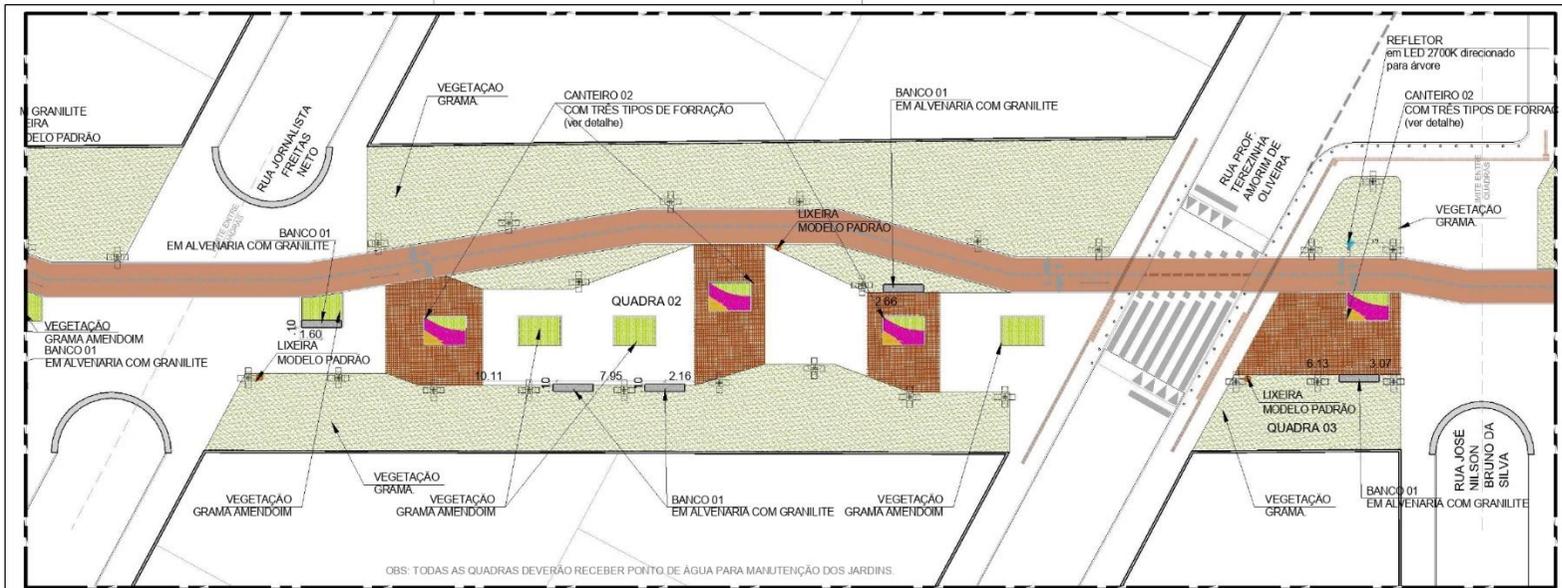
REV 204 -

REV 205 -

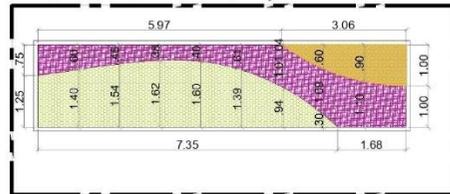
REV 206 -

REV 207 -

</



PLANTA BAIXA
QUADRAS 02 E 03 - ESPECIFICAÇÕES



CANTEIRO 05
COTAS ESC.:1/100

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Banco de alvenaria com acabamento em granito com base esquadra, com ponto para iluminação com fôco de led 2700K (ver detalhamento)	25
2	Banco de Madeira com base metálica Modelo Tonalá 2.2.050 com encaixe unilateral DE LAZZARINI, ou similar	08
3	Massa de Cimento em concreto pré-moldado, D 0,30m	01
4	Filtros em base de concreto e e assento em madeira, modelo Shell, DE LAZZARINI, ou similar	04
5	Vaso de concreto de formato circular- D 0,80, H 1,0m. Adquirir pronto.	04
6	Lanterna metálica na cor preto-fosco- Modelo padrão utilizado em demais espaços públicos.	20
7	Ponto de luz no piso- Refletor na cor preto-fosco, com fôco nas árvores, luz quente 2700K, deve estar embutido no solo em canal de alumínio com grade metálica de proteção.	10
8	Bocanário em barra chata colorida na cor preto-fosco.	18

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	GRAMA SANTA ESPERANÇA	-
2	GRAMA AMENDOIM	184,42m²
3	HERA ROXA	59,95m²
4	CLOROFITO	14,70m²
5	JASMIM MANEIRA	01 UN
6	TREPADERIA (A DEFINIR)	01 UN

ESC.:1/300



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
SUPERINTENDÊNCIA DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA
MARIA CAROLINE SOUZA VALERIANO
ENGENHEIRA CIVIL

PROJETO / LOCALIZAÇÃO
ÁREA VERDE DOM CONSTANTINO LUERS,
BAIRROS SANTA ESMERALDA, N. HORIZONTE E ITAPOÁ
ARAPIRACA - ALAGOAS.

AUTORES DO PROJETO
JOSIVAL CORREIA DE ARAÚJO JÚNIOR

SUPERINTENDÊNCIA / COORDENAÇÃO
LARISSA MONTE CAJUEIRO

COLABORADOR(ES)
AMANDA CRISTINA SANTOS
DIOGO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

FISCAL DA OBRA
FELIPE JOSÉ
RESPONSÁVEL TÉCNICO

CAU VISTO
A69353-7

CAU VISTO

CAU
A149412-0
A142964-7

CAU / CREA VISTO

CAU / CREA VISTO

QUADRO GERAL DE ÁREAS - ETAPA 01	
ÁREA DE INTERVENÇÃO	11.838,99 m²
ÁREA IMPERMEÁVEL	5.944,42 m²
PISO INTERTRAVADO	4.073,76 m²
CICLOVIA	1.292,00 m²
ÁREA PERMEÁVEL	6.929,35 m²

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA
QUADRAS 02 E 03 - PLANTA BAIXA

TIPO DA CONSTRUÇÃO
REFORMA / AMPL.

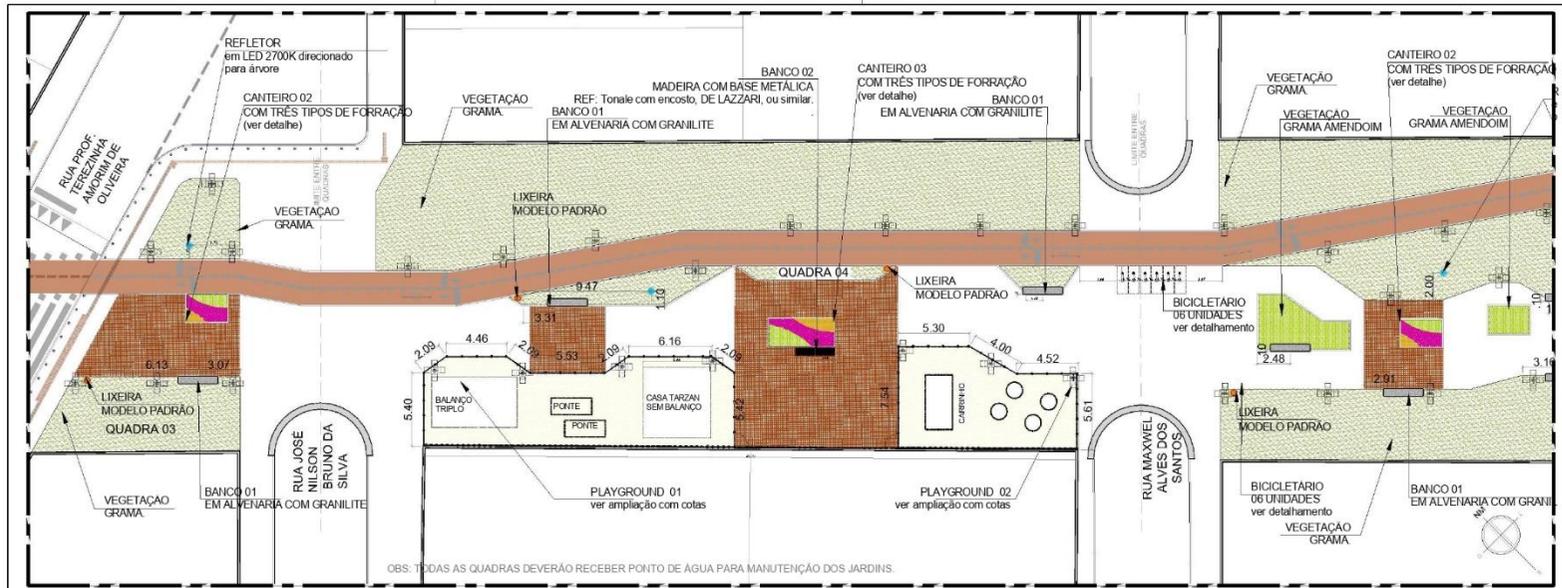
CLASSE DO PROJETO
PROJETO EXECUTIVO

REVISÃO	MODIFICAÇÃO	DATA	ELABORADO	APROVADO
REV 01				
REV 02	LOCALIZAÇÃO DA PLANTAS DE ÁREA	10/09/2021	DIOGO ALBUQUERQUE	
	ESPECIFICAÇÃO DE VEGETAÇÃO			

ESCALA
INDICADA

EMISSÃO INICIAL
10 JUNHO
2021

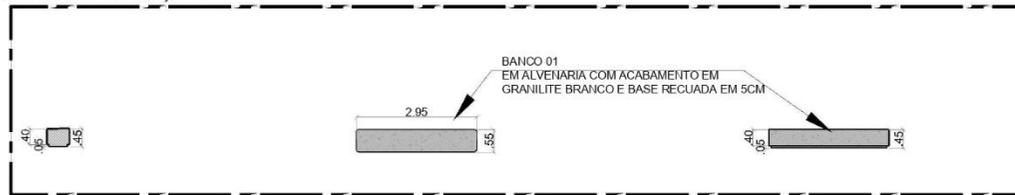
03 / 13



OBS: TODAS AS QUADRAS DEVERÃO RECEBER PONTO DE ÁGUA PARA MANUTENÇÃO DOS JARDINS.

PLANTA BAIXA

QUADRA 04 - ESPECIFICAÇÕES



VISTA FRONTAL

BANCO DE GRANILITE ESC.:1/100

PLANTA BAIXA

BANCO DE GRANILITE ESC.:1/100

VISTA FRONTAL

BANCO DE GRANILITE ESC.:1/100

ITEM	TABELA MOBILIÁRIO	QUANTIDADE
1	Banco de alvenaria com acabamento em granilite com base metálica, com pontos para amarragem com fita de 1/2" 2700 K. (Ver detalhamento)	26
2	Banco de Madeira com base metálica. Modelo Trazzi, C.2205, com encosto unilateral DE LAZZARI, ou similar.	08
3	Massa de Cimento em concreto pré-moldado, D. 0,80m	01
4	Platina com base de concreto e e assento em madeira, modelo SHAL, DE LAZZARI, ou similar.	04
5	Vaso de concreto de formato circular- D. 0,80, H. 1,00m, Aniluzim preto.	04
6	Linha metálica na cor preto fosco. Modelo padrão, usado nos demais espaços públicos.	20
7	Planta de luz de piso- Refletor na cor preto fosco, com base nas dimensões 10x10x10 2700K, com estele embutido no solo em caixa de alvenaria com grelha metálica de proteção.	10
8	Biciclotão em base chatada/onda na cor preto fosco.	18

ESC.:1/300



ARAPIRACA
UMA CIDADE PARA TODOS



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
SUPERINTENDÊNCIA DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA
MARIA CAROLINE SOUZA VALERIANO
ENGENHEIRA CIVIL

PROJETO LOCALIZAÇÃO

ÁREA VERDE DOM CONSTANTINO LUERS,
BAIRROS SANTA ESMERALDA, H. HORIZONTE E ITAPOÁ,
ARAPIRACA - ALAGOAS.

AUTORES DO PROJETO
JOSIVAL CORREA DE ARAUJO JUNIOR

SUPERINTENDENCIA / COORDENAÇÃO
LARISSA MONTE CAJUEIRO

COLABORADOR(ES)
AMANDA CRISTINA SANTOS
DIOGO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

FISCAL DA OBRA
FELIPE JOSE
RESPONSÁVEL TÉCNICO

CAU
A69353-7

CAU
VISTO

CAU
A149412-0
A142964-7

CAU / CREA
VISTO

QUADRO GERAL DE ÁREAS - ETAPA 01
ÁREA DE INTERVENÇÃO 11.838,99 m²
ÁREA IMPERMEÁVEL 5.944,42 m²
- PISO CONCRETO 4.073,76 m²
- PISO INTERTRAVADO 1.292,00 m²
- CICLOVIA 1.283,21 m²
ÁREA PERMEÁVEL 6.929,35 m²

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA
QUADRA 04 - PLANTA BAIXA

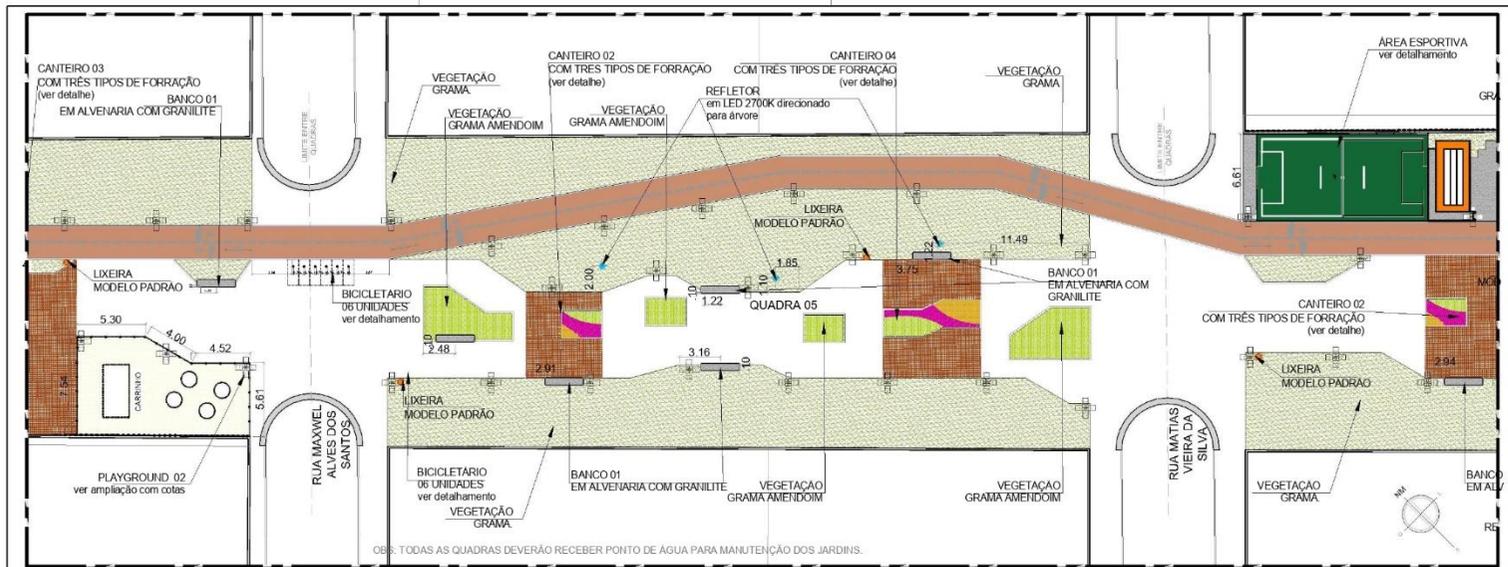
TIPO DA CONSTRUÇÃO REFORMA / AMPL.
CLASSE DO PROJETO PROJETO EXECUTIVO

REV. 01	---	---	---
REV. 02	---	---	---
REVISÃO	MODIFICAÇÃO	DATA	ELABORADO APROVADO

ESCALA
INDICADA

EMISSÃO INICIAL
10 JUNHO
2021

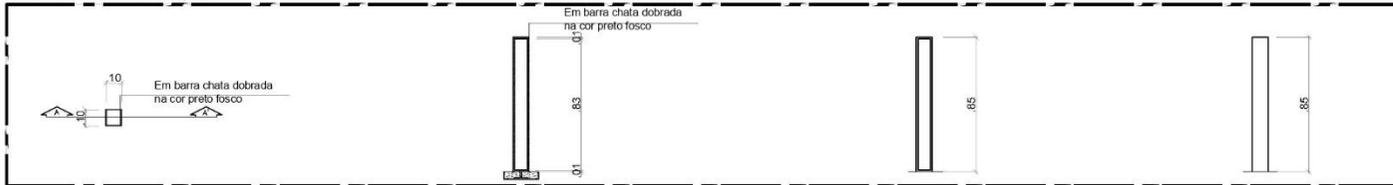
04 / 13



PLANTA BAIXA

QUADRA 05 - ESPECIFICAÇÕES

ESC.:1/300



PLANTA BAIXA-BICICLETÁRIO COTAS ESC.:1/30

CORTE AA-BICICLETÁRIO COTAS ESC.:1/30

VISTA FRONTAL-BICICLETÁRIO COTAS ESC.:1/30

VISTA LATERAL-BICICLETÁRIO COTAS ESC.:1/30



ARAPIRACA
UMA CIDADE PARA TODOS



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
SUPERINTENDÊNCIA DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA
MARIA CAROLINE SOUZA VALERIANO
ENGENHEIRA CIVIL

PROJETO / LOCALIZAÇÃO

ÁREA VERDE DOM CONSTANTINO LUERS,
BAIRROS SANTA ESMERALDA, N. HORIZONTE E ITAPOÁ,
ARAPIRACA - ALAGOAS.

AUTORES DO PROJETO
JOSIVAL CORREIA DE ARAUJO JUNIOR

SUPERINTENDÊNCIA / COORDENAÇÃO
LARISSA MONTE CAJUEIRO

COLABORADOR(ES)
AMANDA CRISTINA SANTOS
DIOGO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

RISCAL DA OBRA

FELIPE JOSE

RESPONSÁVEL TÉCNICO

CAU A89353-7

VISTO

CAU

VISTO

CAU

A149412-0

A142964-7

CAU / CREA

VISTO

CAU / CREA

VISTO

QUADRO GERAL DE ÁREAS - ETAPA 01

ÁREA DE INTERVENÇÃO	11.838,99 m ²
ÁREA IMPERMEÁVEL	5.944,42 m ²
PISO CONCRETO	4.073,76 m ²
PISO INTERTRAVADO	1.292,00 m ²
CICLOVIA	1.283,21 m ²
ÁREA PERMEÁVEL	6.929,35 m ²

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

QUADRA 05 - PLANTA BAIXA

TIPO DA CONSTRUÇÃO

REFORMA / AMPL.

CLASSE DO PROJETO

PROJETO EXECUTIVO

REVISÃO

LOCALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO: ÁREA 1109/2011

REVISÃO: 01 - SUPORTE A BANCOS, BANCOS DE CANTAS - 01/03/2021

REVISÃO: 02 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 03 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 04 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 05 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 06 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 07 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 08 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 09 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 10 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 11 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 12 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 13 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 14 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 15 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 16 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 17 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 18 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 19 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 20 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 21 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 22 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 23 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 24 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 25 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 26 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 27 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 28 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 29 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 30 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 31 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 32 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 33 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 34 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 35 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 36 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 37 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 38 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 39 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 40 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 41 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 42 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 43 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 44 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 45 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 46 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 47 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 48 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 49 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 50 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 51 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 52 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 53 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 54 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 55 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 56 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 57 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 58 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 59 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 60 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 61 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 62 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 63 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 64 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 65 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 66 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 67 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 68 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 69 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 70 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 71 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 72 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 73 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 74 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 75 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 76 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 77 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 78 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 79 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 80 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 81 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 82 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 83 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 84 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 85 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 86 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 87 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 88 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 89 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 90 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 91 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 92 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 93 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 94 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 95 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 96 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 97 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 98 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 99 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 100 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 101 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 102 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 103 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 104 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 105 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 106 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 107 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 108 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 109 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 110 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 111 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 112 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 113 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 114 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 115 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 116 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 117 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 118 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 119 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 120 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 121 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 122 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 123 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 124 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 125 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 126 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 127 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 128 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 129 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 130 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 131 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 132 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 133 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 134 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 135 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 136 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 137 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 138 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 139 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 140 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 141 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 142 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 143 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 144 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 145 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 146 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 147 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 148 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 149 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 150 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 151 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 152 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 153 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 154 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 155 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 156 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 157 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 158 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 159 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

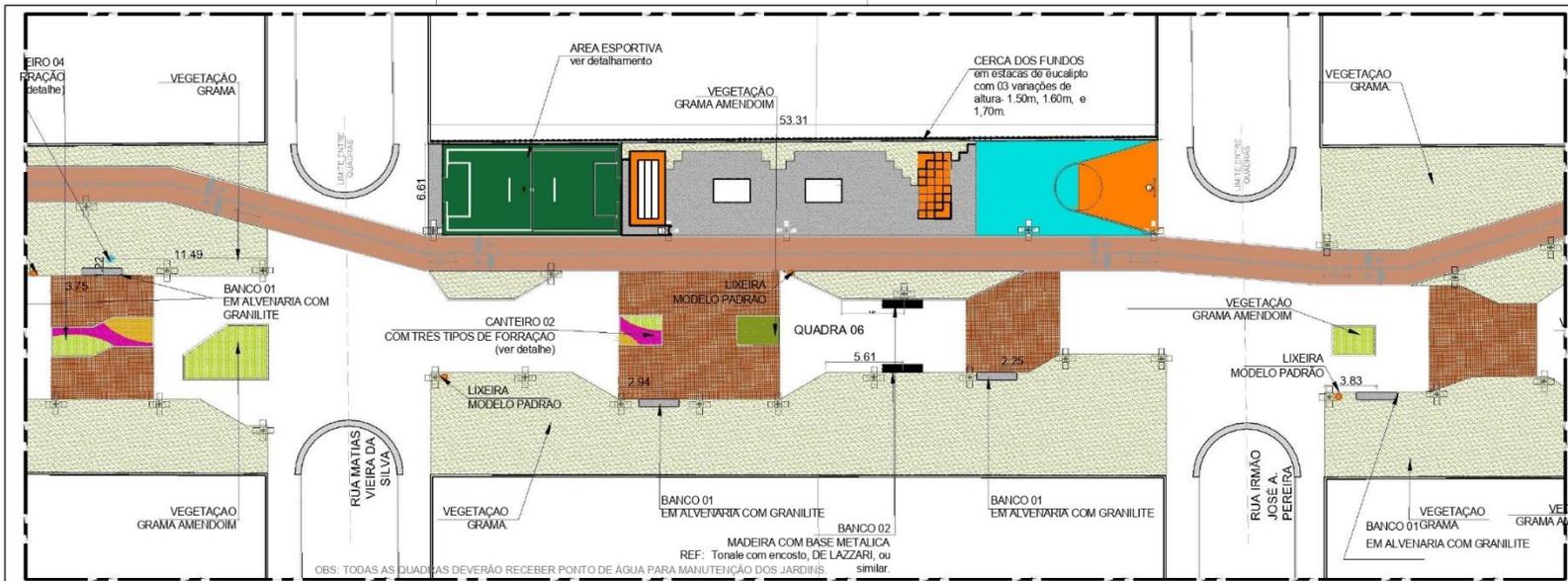
REVISÃO: 160 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 161 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 162 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 163 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO

REVISÃO: 164 - CORRIGIR ERROS DE CÁLCULO E DESENHO



PLANTA BAIXA
QUADRA 06 - ESPECIFICAÇÕES

ESC.:1/300



TABELA MOBILIÁRIO		QUANTIDADE
ITEM	DESCRIÇÃO	
■	Banco de alvenaria com acabamento em granilite com base metálica, com ponto para luminária com fio de 220V e (ver detalhamento)	20
■	Banco de madeira com base metálica. Modelo Tonale, C.2,30m, com encaixe uniaxial DE LAZZARI, ou similar.	08
○	Mesa de Cerveja em concreto pré-moldado. D. 0,80m	01
○	Poltrona com base de concreto e e assento em madeira, modelo Shell, DE LAZZARI, ou similar.	04
○	Vaso de concreto de formato circular. D. 300, H. 1,0m. Adquirir pronto.	04
■	Lixeira metálica na cor preto fosco. Modelo padrão, usado nos demais espaços públicos.	20
●	Ponto de luz cilíndrico. Refletor na cor preto fosco, com foco nas árvores. Lc 4,4m e 2700K, deve estar embutido no solo em caixa de alvenaria com grade metálica de proteção.	10
●	Bicicletário em barra chata dobrada na cor preto fosco.	16



ARAPIRACA
UMA CIDADE PARA TODOS



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

SUPERINTENDÊNCIA DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA
MARIA CAROLINE SOUZA VALERIANO
ENGENHEIRA CIVIL

PROJETO /LOCALIZAÇÃO

AREA VERDE DOM CONSTANTINO LUERS,
BAIRROS SANTA ESMERALDA, N. HORIZONTE E ITAPOÁ,
ARAPIRACA - ALAGOAS.

AUTOR(ES) DO PROJETO
JOSIVAL CORREA DE ARAÚJO JÚNIOR

SUPERINTENDENCIA / COORDENAÇÃO
LARISSA MONTE CAJUEIRO

COLABORADOR(ES)
AMANDA CRISTINA SANTOS
DIOGO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

FISCAL DA OBRA
FELIPE JOSÉ

RESPONSÁVEL TÉCNICO

CAU
A69353-7

CAU
VISTO

CAU
VISTO

CAU / CREA
VISTO

CAU / CREA
VISTO

QUADRO GERAL DE ÁREAS - ETAPA 01	
ÁREA DE INTERVENÇÃO	11.838,99 m ²
ÁREA IMPERMEÁVEL	5.944,42 m ²
PISO CONCRETO	4.073,76 m ²
PISO INTERTRAVADO	1.292,00 m ²
CICLOVIA	1.263,21 m ²
ÁREA PERMEÁVEL	6.929,35 m ²

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA
QUADRA 06 - PLANTA BAIXA

TIPO DA CONSTRUÇÃO
REFORMA / AMPL.

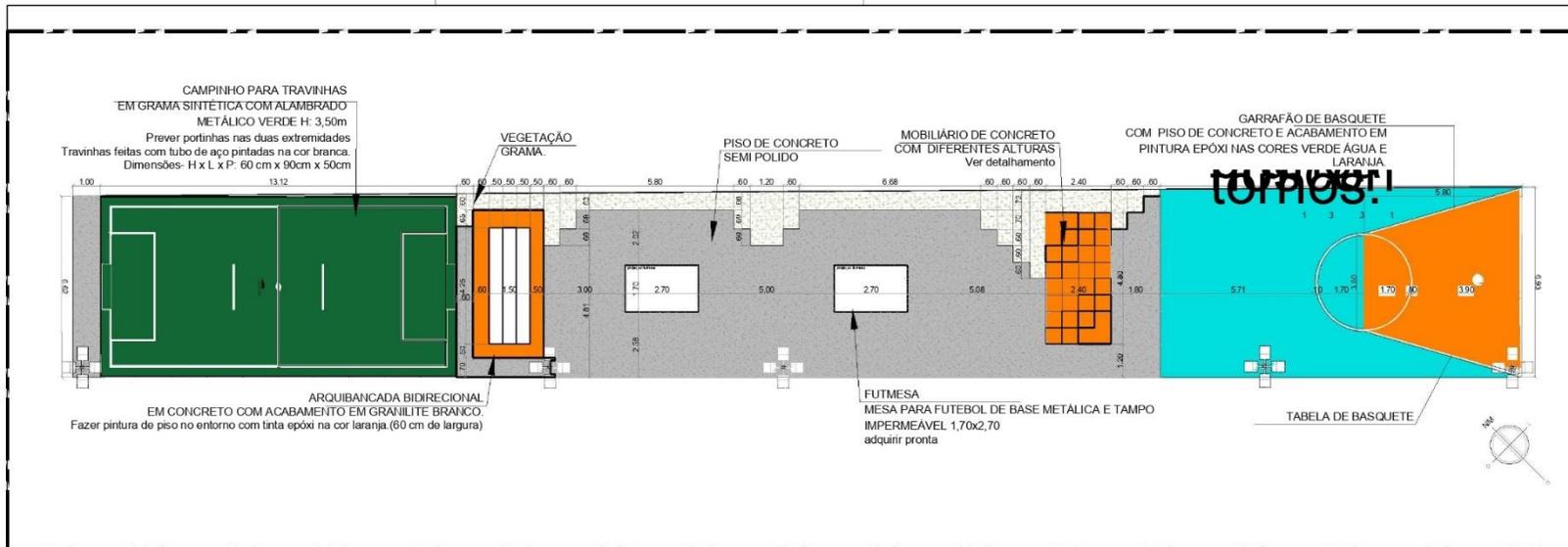
CLASSE DO PROJETO
PROJETO EXECUTIVO

REVISÃO	MODIFICAÇÃO	DATA	ELABORADO	APROVADO
REV. 01	---	---	---	---
REV. 02	LOCALIZAÇÃO DE PLANTAS/ÁREAS	10/08/2022	DIOGO ALBUQUERQUE	---
---	REVISÃO TÉCNICA	---	---	---

ESCALA
INDICADA

EMISSÃO INICIAL
10 JUNHO
2021

06 / 13



PLANTA BAIXA

ÁREA ESPORTIVA- ESPECIFICAÇÕES

ESC.:1/150

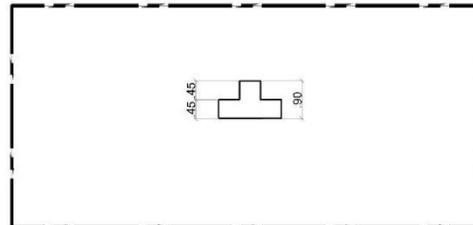


TABELA PAGINAÇÃO (MODIFICAÇÕES)	
ITEM	DESCRIÇÃO
0	CAIXA DE ÁREA
1	CONCRETO SEMI-POLIDO
35	CONCRETO COM ACABAMENTO EM PINTURA EPOXI NA COR LARANJA
59	CONCRETO COM ACABAMENTO EM PINTURA EPOXI NA COR VERDE ÁGUA

PLANTA BAIXA

ARQUIBANCADA BIDIRECIONAL

ESC.:1/100

VISTA FRONTAL

ARQUIBANCADA BIDIRECIONAL

ESC.:1/100



ARAPIRACA
UMA CIDADE PARA TODOS



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
SUPERINTENDÊNCIA DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA
MARIA CAROLINE SOUZA VALERIANO
ENGENHEIRA CIVIL

PROJETO /LOCALIZAÇÃO
ÁREA VERDE DOM CONSTANTINO LUERS,
BAIRROS SANTA ESMERALDA, N. HORIZONTE E ITAPOÁ,
ARAPIRACA - ALAGOAS.

AUTOR(ES) DO PROJETO
JOSIVAL CORRÊA DE ARAÚJO JÚNIOR

SUPERINTENDENCIA / COORDENAÇÃO
LARISSA MOITÊ E CAJUEIRO

COLABORADOR(ES)
AMANDA CRISTINA SANTOS
DIOGO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

FISCAL DA OBRA
FELIPE JOSÉ
RESPONSÁVEL TÉCNICO

CAU
A69353-7
VISTO

CAU
VISTO

CAU
A148412-0
A142964-7

CAU / CREA
VISTO

QUADRO GERAL DE ÁREAS - ETAPA 01	
ÁREA DE INTERVENÇÃO	11.838,99 m ²
ÁREA IMPERMEÁVEL	5.944,42 m ²
PISO CONCRETO	4.073,76 m ²
PISO INTERTRAVADO	1.292,00 m ²
CICLOVIA	1.283,21 m ²
ÁREA PERMEÁVEL	6.929,35 m ²

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA
ÁREA ESPORTIVA - PLANTA BAIXA

TIPO DA CONSTRUÇÃO
REFORMA / AMPL.

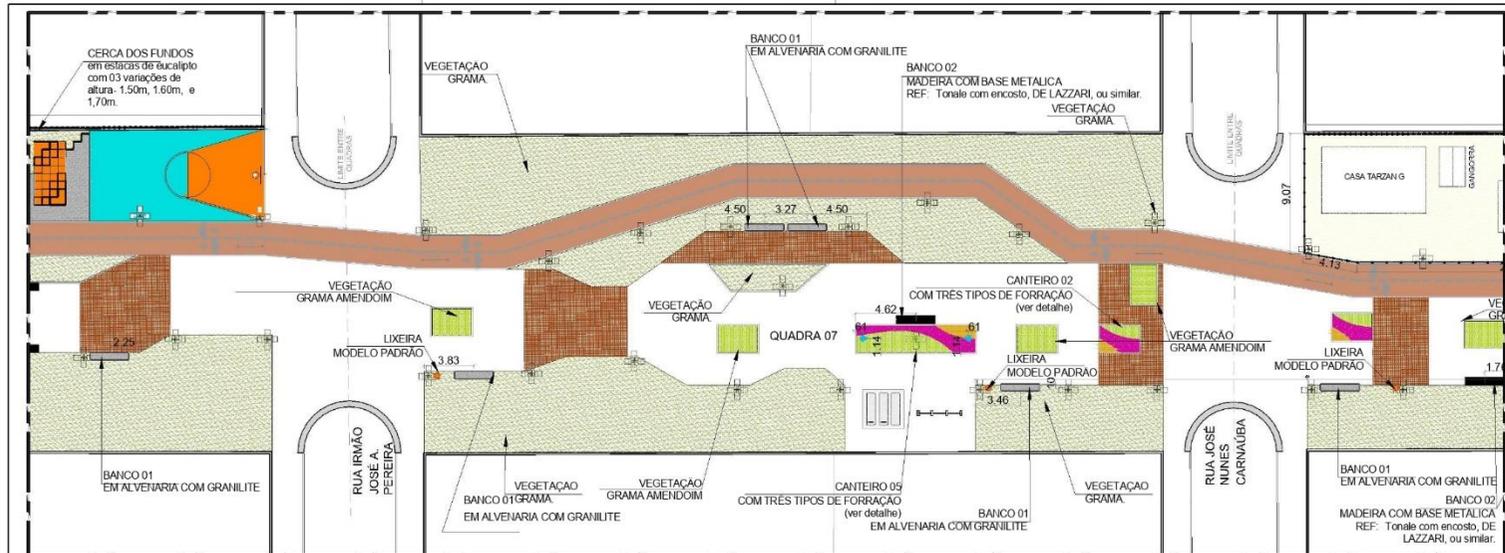
CLASSE DO PROJETO
PROJETO EXECUTIVO

REVISÃO	INDICAÇÃO	DATA	ELABORADO	APROVADO
REV.01	---	---	---	---
REV.02	LOCAÇÃO DE PLAYGROUND, ÁREA DE SUPORTE TÉCNICO, BARRIL DE JORNAL, LANTERNA REFLETORAS E PARQUEAMENTO	10/09/2021	DIOGO ALBUQUERQUE	---

ESCALA
INDICADA

EMISSÃO INICIAL
10 JUNHO 2021

07 / 13



PLANTA BAIXA
QUADRA 07 - ESPECIFICAÇÕES



ESC.:1/300

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Banco de alvenaria com acabamento em granilite com base metálica com pino para fixação com fita de 1x1,750 K (ver detalhe)	20
2	Banco de Madeira com base metálica-Modelo Tonale C2,20m, com encosto Lazzari ou similar	08
3	Mesa de Canto em concreto pré-moldado D 0,80m	01
4	Pilôna com base de concreto e e acerto em madeir_modelo Shell DE LAZZARI, ou similar	04
5	Vaso de concreto de formato circular D:0,80, H:1,0m. Acab. pronto.	04
6	Lixeira metálica na cor preto-fosco-Modelo padrão usado nos demais espaços públicos.	20
7	Planta de luz topografia-Refletor na cor preto-branco, com base nos modelos L12,14,16,18,20,22,24,26,28,30,32,34,36,38,40,42,44,46,48,50,52,54,56,58,60,62,64,66,68,70,72,74,76,78,80,82,84,86,88,90,92,94,96,98,100,102,104,106,108,110,112,114,116,118,120,122,124,126,128,130,132,134,136,138,140,142,144,146,148,150,152,154,156,158,160,162,164,166,168,170,172,174,176,178,180,182,184,186,188,190,192,194,196,198,200,202,204,206,208,210,212,214,216,218,220,222,224,226,228,230,232,234,236,238,240,242,244,246,248,250,252,254,256,258,260,262,264,266,268,270,272,274,276,278,280,282,284,286,288,290,292,294,296,298,300,302,304,306,308,310,312,314,316,318,320,322,324,326,328,330,332,334,336,338,340,342,344,346,348,350,352,354,356,358,360,362,364,366,368,370,372,374,376,378,380,382,384,386,388,390,392,394,396,398,400,402,404,406,408,410,412,414,416,418,420,422,424,426,428,430,432,434,436,438,440,442,444,446,448,450,452,454,456,458,460,462,464,466,468,470,472,474,476,478,480,482,484,486,488,490,492,494,496,498,500,502,504,506,508,510,512,514,516,518,520,522,524,526,528,530,532,534,536,538,540,542,544,546,548,550,552,554,556,558,560,562,564,566,568,570,572,574,576,578,580,582,584,586,588,590,592,594,596,598,600,602,604,606,608,610,612,614,616,618,620,622,624,626,628,630,632,634,636,638,640,642,644,646,648,650,652,654,656,658,660,662,664,666,668,670,672,674,676,678,680,682,684,686,688,690,692,694,696,698,700,702,704,706,708,710,712,714,716,718,720,722,724,726,728,730,732,734,736,738,740,742,744,746,748,750,752,754,756,758,760,762,764,766,768,770,772,774,776,778,780,782,784,786,788,790,792,794,796,798,800,802,804,806,808,810,812,814,816,818,820,822,824,826,828,830,832,834,836,838,840,842,844,846,848,850,852,854,856,858,860,862,864,866,868,870,872,874,876,878,880,882,884,886,888,890,892,894,896,898,900,902,904,906,908,910,912,914,916,918,920,922,924,926,928,930,932,934,936,938,940,942,944,946,948,950,952,954,956,958,960,962,964,966,968,970,972,974,976,978,980,982,984,986,988,990,992,994,996,998,1000	10
8	Secundário em barra chata dobrada na cor preto-fosco.	18

ESC.:1/300



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
SUPERINTENDÊNCIA DESENVOLVIMENTO URBANO
SECRETARIA
SIMONE RACHEL LOPES ROMÃO
ARQUITETA E URBANISTA

PROJETO / LOCALIZAÇÃO
ÁREA VERDE DOM CONSTANTINO LUIERS, BAIRROS SANTA ESMERALDA, N. HORIZONTE E ITAPOÁ, ARAPIRACA - ALAGOAS.

AUTORES DO PROJETO
JOSIVAL CORRÊA DE ARAÚJO JÚNIOR

SUPERINTENDÊNCIA / COORDENAÇÃO
LARISSA MONTE CAJUEIRO

COLABORADOR(ES)
AMANDA CRISTINA SANTOS
DIOGO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

FISCAL DA OBRA
MARCOS

RESPONSÁVEL TÉCNICO

CAU
AB9353-7
VISTO

CAU
VISTO

CAU
A149412-0
A142964-7

CAU / CREA
VISTO

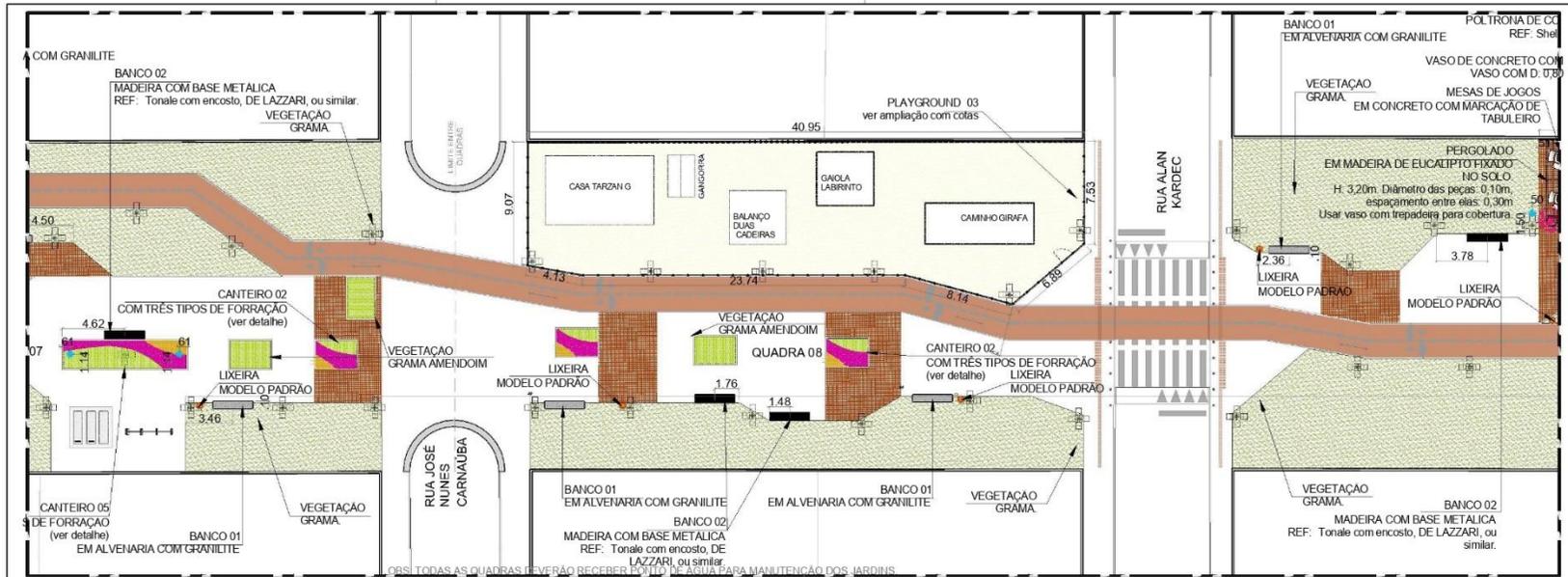
CAU / CREA
VISTO

QUADRO GERAL DE ÁREAS - ETAPA 01
ÁREA DE INTERVENÇÃO11.838,99 m²
ÁREA IMPERMEÁVEL5.944,42 m²
PISO CONCRETO4.073,76 m²
PISO INTERTRAVADO1.282,00 m²
CICLOVIA1.263,21 m²
ÁREA PERMEÁVEL6.929,35 m²

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA
QUADRA 07 - PLANTA BAIXA
ESPECIFICAÇÕES E AGENCIAMENTO
TIPO DA CONSTRUÇÃO CLASSE DO PROJETO
REFORMA / AMPL. PROJETO EXECUTIVO

REV	MODIFICAÇÃO	DATA	ELABORADO	APROVADO
REV 01				
REV 02				

ESCALA
INDICADA
EMISSÃO INICIAL
10 JUNHO
2021
08 / 13



PLANTA BAIXA
QUADRA 08 - ESPECIFICAÇÕES

ESC.: 1/300



TABELA MOBILIARIO		
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
■	Banco de alvenaria com acabamento em granilite com base retilada, com ponto para luminária com file de luz 2700K. (Ver detalhamento)	28
■	Banco de madeira com base metálica. Modelo: Tonale, C2, 05m, com encosto em forma de LAZZARI, ou similar.	08
○	Mesa de Cerveja em concreto pré-moldada. D 0,80m	01
○	Poltrona com base de concreto e assento em madeira, modelo Shel, DE LAZZARI, ou similar.	04
○	Vaso de concreto de formato circular. D: 0,80. H: 1,0m. Acab.azul prateado.	04
○	Lixeira metálica na cor preto fosco. Modelo: papão, usado nos demais espaços públicos.	20
○	Planta de luz noturna: Refletor na cor preto fosco, com lona nas abas, luz quente 2700K, deve estar embutido no solo em caso de abas com grade metálica de proteção.	10
•••	Sociobanco em barra de aço dobrada na cor preto fosco.	18



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
SUPERINTENDÊNCIA DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA
MARIA CAROLINE SOUZA VALERIANO
ENGENHEIRA CIVIL

PROJETO / LOCALIZAÇÃO
ÁREA VERDE DOM CONSTANTINO LUERS,
BAIRROS SANTA ESMERALDA, N. HORIZONTE E ITAPOÁ,
ARAPIRACA - ALAGOAS.

AUTOR(ES) DO PROJETO
JOSIVAL CORRÊA DE ARAUJO JÚNIOR

SUPERINTENDENCIA / COORDENAÇÃO
LARISSA MONTE CAJUEIRO

COLABORADOR(ES)
AMANDA CRISTINA SANTOS
DIOGO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

FISCAL DA OBRA
FELIPE JOSÉ

RESPONSÁVEL TÉCNICO

CAU VISTO
A69353-7

CAU VISTO
-

CAU
A149412-0
A142964-7

CAU / CREA VISTO
-

CAU / CREA VISTO
-

QUADRO GERAL DE ÁREAS - ETAPA 01
ÁREA DE INTERVENÇÃO 11.838,99 m²
ÁREA IMPERMEÁVEL 5.944,42 m²
PISO CONCRETO 4.073,76 m²
PISO INTERTRAVADO 1.292,00 m²
CICLOVIA 1.283,21 m²
ÁREA PERMEÁVEL 6.929,35 m²

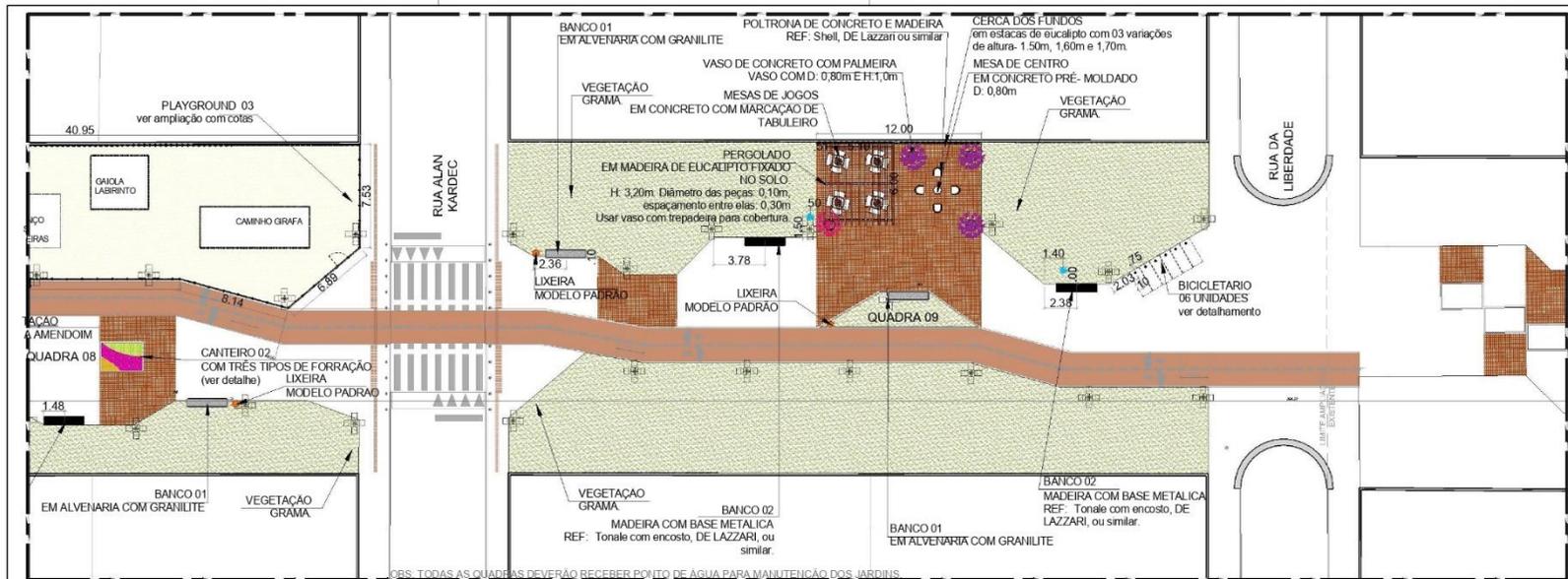
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA
QUADRA 08 - PLANTA BAIXA

TIPO DA CONSTRUÇÃO CLASSE DO PROJETO
REFORMA / AMPL. PROJETO EXECUTIVO

REV 01	---	---	---
REV 02	LOCALIZAÇÃO PLAYGROUNDS ÁREA 1008922	02/03	---
	ESPECIFICAÇÃO BANCOS, MESA DE JOGOS, CUBA DE LIXEIRAS E PLANTAS	ALBUQUERQUE	---

REVISÃO	MODIFICAÇÃO	DATA	ELABORADO	APROVADO
ESCALA INDICADA				
EMISSÃO INICIAL				
10 JUNHO 2021				

09 / 13



PLANTA BAIXA
QUADRA 09 - ESPECIFICAÇÕES

ESC.: 1/300

TABELA MOBILIÁRIO		
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
■	Banco de alvenaria com acabamento em granilite com base recuada, com ponto para iluminação com fita de luz 2700 K. (Ver detalhamento)	20
■	Banco de madeira com base metálica. Modelo: Trono, C2389, com encosto unidirecional DE LAZZARI, ou similar.	06
○	Mesa de Centro em concreto pré-moldado. D: 0,80m	01
□	Poltrona com base de concreto e e estofado em madeira, modelo Shell, DE LAZZARI, ou similar.	04
○	Vaso de concreto de formato circular. D: 0,80. H: 1,00m. Adquirir pronto.	04
●	Lixeira metálica na cor preto fosco. Modelo padrão, usado nos demais espaços públicos.	20
●	Ponto de luz no piso - Refletor na cor preto fosco, com fita de iluminação, 2700K, deve estar embutido no solo em caso de emergência com grade metálica de proteção.	10
●	Iluminação embutida (tira de LED) na cor preto fosco.	18



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
SUPERINTENDÊNCIA DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA MARIA CAROLINE SOUZA VALERIANO ENGENHEIRA CIVIL

PROJETO / LOCALIZAÇÃO
ÁREA VERDE DOM CONSTANTINO LUERS, BAIROS SANTA ESMERALDA, N. HORIZONTE E ITAPOÁ, ARAPIRACA - ALAGOAS.

AUTOR(ES) DO PROJETO
JOSIVAL CORRÊA DE ARAÚJO JÚNIOR

SUPERINTENDÊNCIA / COORDENAÇÃO
LARISSA MOITI E CAJUEIRO

COLABORADOR(ES)
AMANDA CRISTINA SANTOS
DIOGO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

FISCAL DA OBRA
FELIPE JOSÉ
RESPONSÁVEL TÉCNICO

CAU A69353-7 VISTO

CAU VISTO

CAU A149412-0 A142964-7

CAU / CREA VISTO
CAU / CREA VISTO

QUADRO GERAL DE ÁREAS - ETAPA 01	
ÁREA DE INTERVENÇÃO	11.838,99 m ²
ÁREA IMPERMEÁVEL	5.344,42 m ²
- PISO CONCRETO	4.073,75 m ²
- PISO INTERTRAVADO	1.292,00 m ²
- CILINDRO VIA	1.283,21 m ²
ÁREA PERMEÁVEL	6.529,35 m ²

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA
QUADRA 09 - PLANTA BAIXA

TIPO DA CONSTRUÇÃO REFORMA / AMPL.
CLASSE DO PROJETO PROJETO EXECUTIVO

REVISÃO	INDICAÇÃO	DATA	ELABORADO	APROVADO
REV.01	---	---	---	---
REV.02	LOCALIZAÇÃO DE PLAYGROUND, ÁREA DE INTERVENÇÃO, LOCALIZAÇÃO DE BANCOS, LOCALIZAÇÃO DE LIXEIRAS E PAVIMENTAÇÃO	10/09/2021	DIOGO ALBUQUERQUE	---

ESCALA INDICADA
EMISSÃO INICIAL
10 JUNHO 2021

10 / 13